

# E Aí, PREFEITURA?

Os Jovens e o Joca por uma  
São Paulo melhor nas Eleições 2020

joca 



Editora Magia de Ler • 2021





# E AI, PREFEITURA?

Os Jovens e o Joca por uma  
São Paulo melhor nas Eleições 2020



# SUMÁRIO

O PROJETO **13** • ETAPAS DO PROJETO **15**  
• PROPOSTAS PARA UMA CIDADE MELHOR: UMA VISÃO COMPLEXA  
DA CIDADE **17** • E AGORA, VAMOS ÀS SUGESTÕES! **19**



MOBILIDADE URBANA **22** •• SAÚDE **25**  
•• MEIO AMBIENTE E CLIMA **29** ••  
•• MORADIA **33** •• ESPORTES, CULTURA E  
LAZER **37** •• DIREITOS HUMANOS **41**  
•• EDUCAÇÃO **44** •• SEGURANÇA **48**  
•• TECNOLOGIA E INOVAÇÃO **51** ••  
•• TRABALHO **55** ••  
•• CONSIDERAÇÕES FINAIS **58** ••



## SUGESTÕES

MOBILIDADE URBANA **62** • EDUCAÇÃO **74**  
SAÚDE **84** • DIREITOS HUMANOS **94**  
TRABALHO **102** • TECNOLOGIA E INOVAÇÃO **104**  
SEGURANÇA **108**



Copyright 2021  
Editora Magia de Ler

### INSTITUIÇÕES

Chapel School  
Colégio Iesus  
Colégio Madre Alix  
Colégio Magno  
Colégio Santa Clara  
Colégio Soka do Brasil  
E. E. Raul Cristiano Machado Cortez  
E. E. Dr. Miguel Vieira Ferreira  
Emef Arthur Alvim  
Emef Prof. Abrão de Moraes  
Emef Profa. Maria Aparecida Vilasboas  
Emef Professor Roberto Mange  
Escola Bakhita  
Escola Viva  
Fundação Dorina Nowill Para Cegos

### EXPEDIENTE

**Diretora executiva:** Stéphanie Habrich.  
**Diretora educacional:** Mônica S. Gouvêa.  
**Gerente de marketing:** Sabrina Generali.  
**Editora-chefe do jornal Joca:** Maria Carolina Cristianini.  
**Coordenadora pedagógica:** Jaqueline De Grandi.  
**Assistente pedagógica:** Fabíola Pereira da Silva.  
**Revisão:** Luciana Maria Sanches.  
**Projeto gráfico e diagramação:** Ana Beatriz Pádua.  
**Ilustrações:** Ana Beatriz Pádua e Milena Branco.  
**Impressão:** Printi.

*Créditos das imagens: Papdi Zoltan Silvester, Artur Debat, Busà Photography, Marcus LindstrAm, Stephan Loeber-Böttero / EyeEm, Justin Horrocks\_Gettyimages | Bruce Warrington, Donnie Rosie, Joshua Colemar★ Jason Leung, Rostylav Savchyn\_Unsplash.*

[www.jornaljoca.com.br](http://www.jornaljoca.com.br) ★ [contato@jornaljoca.com.br](mailto:contato@jornaljoca.com.br) (11) 2391-1178



São Paulo, abril de 2021.

Prezados senhores Prefeito Bruno Covas e  
Secretário Municipal de Educação Fernando Padula

O **Joca** é um jornal para crianças e adolescentes, criado em 2012, que traz os fatos mais importantes de cada quinzena, com informação contextualizada e de qualidade e matérias sobre temas de interesse do público infantojuvenil. Com o periódico, o jovem leitor pode acompanhar e entender facilmente o que ocorre em nosso país e no mundo de maneira interessante e apropriada, adquirindo, assim, uma visão reflexiva e crítica dos acontecimentos e desenvolvendo a vontade de participar e agir para provocar mudanças em nossa sociedade.

No fim de 2019, vislumbrando o ano seguinte e a campanha para eleger o próximo prefeito de São Paulo e os vereadores da cidade, a equipe do jornal avaliou estar diante de um momento particularmente especial para os leitores refletirem sobre a São Paulo que gostariam para o futuro e promover o exercício de sua prática cidadã.

Deste modo, foi planejada uma ação que fosse ao encontro do maior propósito do **Joca**: promover o protagonismo da criança e do adolescente. Nascia, assim, a iniciativa **E aí Prefeitura? Os Jovens e o Joca por uma São Paulo melhor nas Eleições 2020**, para reunir, em um único documento, sugestões, propostas e soluções para os problemas da cidade, criadas por alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio de escolas da rede pública e particular.



Entretanto, no início de 2020, vieram a pandemia e o conseqüente fechamento das escolas. Após certa hesitação, ficou decidido que a ação seria mantida pelo fato de a equipe acreditar no quanto seria importante levar os jovens, mesmo tendo que permanecer em casa, a olhar ao seu redor enquanto indivíduos integrantes da sociedade e pensar no que poderia ser feito para tornar sua vida — e a de seus próximos — melhor em nossa cidade. Eu, como diretora executiva do **Joca**, apoiei a continuidade do projeto, acreditando que, de fato, seria uma ação oportuna e, por isso, deveria ser realizada e levada adiante.

E a iniciativa ocorreu — com profundo envolvimento dos estudantes e das escolas que dela participaram. Trazemos aqui o resultado desse projeto de que tanto nos orgulhamos e que, espero, seja encampado pela Prefeitura de São Paulo, acolhendo, na medida do possível, as sugestões e propostas dos jovens estudantes.

Stéphanie Habrich







# O PROJETO

**E AÍ, PREFEITURA? Os jovens e o Joca por uma São Paulo melhor nas Eleições 2020** foi uma iniciativa do jornal **Joca** para:

- ★ Levar informações a crianças e jovens sobre as eleições municipais: como se dá o processo eleitoral, quais são os cargos envolvidos nessa eleição, quais são as responsabilidades dos candidatos eleitos etc.;
- ★ Estimular o debate sobre as eleições dentro de escolas da rede pública e particular;
- ★ Propiciar que crianças e adolescentes reflitam sobre a cidade onde vivem, levantando os problemas do município e sugerindo soluções;
- ★ Encaminhar ao prefeito eleito de São Paulo o ponto de vista da juventude atual e o que ela deseja para a cidade em que vai residir nos próximos anos.

A editora **Magia de Ler**, responsável pela publicação do **Joca**, acredita que as crianças e os adolescentes podem e devem participar de situações do mundo adulto, o qual integram como cidadãos que já são, observando e debatendo sobre o que deve ser mudado para melhorar sua cidade, estado e país. Nesse contexto, a campanha eleitoral de 2020 para eleger o prefeito e vereadores da cidade de São Paulo se revelou uma ocasião extremamente apropriada para os estudantes refletirem sobre a cidade que desejam para o futuro, possibilitando o exercício da prática cidadã àqueles que participaram da iniciativa proposta pelo jornal.



# ETAPAS DO PROJETO

O **Joca** sugeriu aos professores que a ação fosse organizada em três etapas:

## PRIMEIRA

### ETAPA

Levar aos estudantes informações sobre as eleições municipais (como se dá o processo eleitoral, quais são os cargos envolvidos nessa eleição, quais são as responsabilidades dos candidatos eleitos etc.). Para isso, foi criado o *Manual das Eleições 2020*.



## SEGUNDA

### ETAPA

Estimular os jovens a passear pelos bairros em que residem com a família (ou a observar o entorno pela janela, caso não estivessem saindo de casa em decorrência da pandemia), para fazer um reconhecimento da área e refletir sobre o que poderia ser melhorado nela. Eles também poderiam fazer um passeio pela cidade no fim de semana e conversar com os familiares e amigos sobre o que, na opinião deles, deveria ser feito para que a capital de São Paulo se tornasse mais bem-cuidada e melhor para se viver.



## TERCEIRA ETAPA

Propor um debate com a turma com o intuito de levantar ideias sobre melhorias a serem implantadas pelo novo prefeito de São Paulo. A partir do debate, que enfatizou a cidade como um espaço compartilhado entre milhões de cidadãos, com acesso à educação, saúde, segurança etc., as escolas enviaram sugestões para cinco das dez categorias relacionadas aos serviços essenciais, com o objetivo de ajudar a construir a São Paulo em que as crianças e os adolescentes querem viver.

## **AS CATEGORIAS FORAM:**

- 1. ESPORTES, CULTURA E LAZER**
- 2. MORADIA**
- 3. MEIO AMBIENTE E CLIMA**
- 4. MOBILIDADE URBANA**
- 5. EDUCAÇÃO**
- 6. SAÚDE**
- 7. DIREITOS HUMANOS**
- 8. TRABALHO**
- 9. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**
- 10. SEGURANÇA**

O REGULAMENTO, OS FORMULÁRIOS PARA ENVIO DAS SUGESTÕES E OS MATERIAIS DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DE FORMA PRESENCIAL OU REMOTA FORAM COMPARTILHADOS NO SITE DO PROJETO, GRATUITAMENTE.



## PROPOSTAS PARA UMA SÃO PAULO MELHOR:

# UMA VISÃO COMPLEXA DA CIDADE

Em virtude da pandemia de covid-19, a suspensão das aulas presenciais no segundo semestre de 2020 em todos os segmentos da Educação Básica dificultou a participação das escolas, que ocorreu em número abaixo do esperado. Mesmo assim, a presença dos dois grupos de escolas na iniciativa foi equilibrada: 50% de instituições da rede pública e 50% de colégios particulares e uma organização não governamental (ONG).

No que se refere à escolha das categorias, os dois grupos coincidiram na seleção sobre três das que consideram prioritárias: mobilidade urbana, saúde e meio ambiente e clima, o que revela uma opção contextualizada e reflexiva pelos jovens. Já entre os jovens das escolas particulares e da ONG participante, as sugestões para as categorias moradia e educação foram mais numerosas do que entre os estudantes da

rede pública, e ocorreu empate técnico no número de sugestões para as categorias segurança e esportes, cultura e lazer.

Por fim, apesar de as categorias direitos humanos, trabalho e tecnologia e inovação terem recebido menos sugestões diretas, verificou-se que muitas das melhorias propostas nas outras sete áreas as envolveram.

A seguir, o total de sugestões em cada categoria:

## ***SUGESTÕES POR CATEGORIA***

<b>MOBILIDADE URBANA</b>	<b>22</b>
<b>SAÚDE</b>	<b>14</b>
<b>MEIO AMBIENTE E CLIMA</b>	<b>12</b>
<b>MORADIA</b>	<b>11</b>
<b>ESPORTES, CULTURA E LAZER</b>	<b>11</b>
<b>SEGURANÇA</b>	<b>10</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>DIREITOS HUMANOS</b>	<b>6</b>
<b>TRABALHO</b>	<b>2</b>
<b>TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

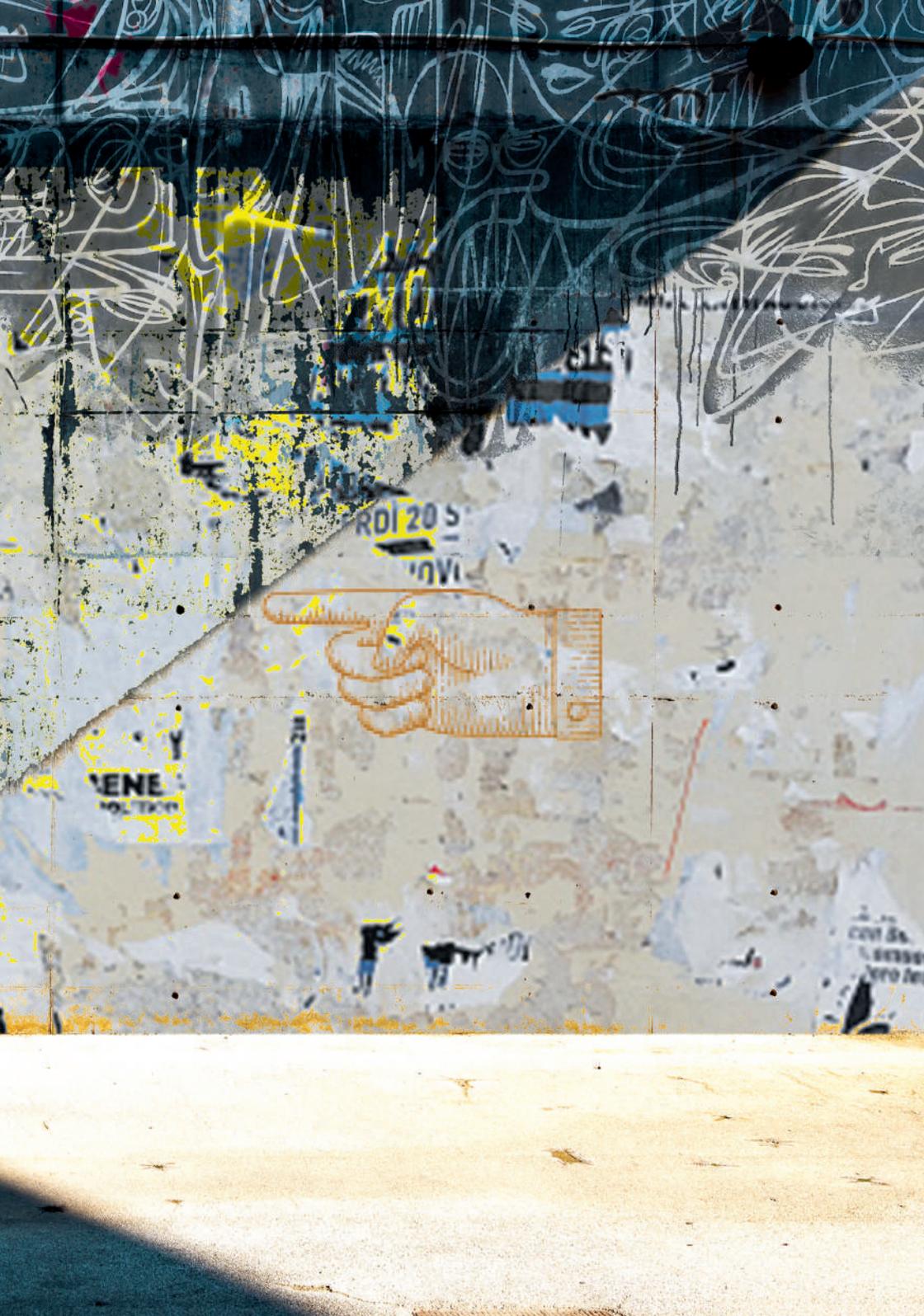


**E agora,  
vamos às  
sugestões!**





WORK





# MOBILIDADE URBANA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



Alguns jovens participantes da iniciativa definem mobilidade urbana como “a condição que permite o deslocamento das pessoas em uma cidade, com o objetivo de desenvolver relações sociais e econômicas” (Chapel School). Assim, entendem que ônibus, metrô, outros transportes coletivos e automóveis fazem parte das soluções de mobilidade. Eles demonstram especial preocupação com a quantidade de pessoas que se aglomeram nos transportes coletivos, principalmente neste momento de pandemia pelo qual estamos passando.

Os estudantes defendem que infratores de trânsito, inclusive ciclistas, devem ser multados, pois podem causar acidentes e prejudicar a mobilidade, e destacam a importância do investimento em acessibilidade e na manutenção das ruas e calçadas para que todos possam se locomover com autonomia e segurança.

Uma estudante de 11 anos questiona: “Esses dias eu fiquei pensando... Como os cadeirantes irão passar pelos lugares onde há apenas degraus?”. Outros jovens ressaltam, ainda, que idosos e portadores de necessidades especiais precisam de mais faixas de pedestres, faróis sonoros, rampas e piso podotátil. Para um deles, também de 11 anos, apenas assim “os cadeirantes terão seu direito de ir e vir respeitado e a população desenvolverá mais empatia e cuidado com o próximo” (Colégio Santa Clara).

## **DESTAQUES**



**AUMENTAR A OFERTA DE TRANSPORTE PÚBLICO;**

**CONSTRUIR NOVAS CICLOVIAS E MELHORAR AS QUE JÁ EXISTEM;**

**REALIZAR A MANUTENÇÃO DE RUAS E CALÇADAS;**

**TORNAR A CIDADE MAIS ACESSÍVEL, INVESTINDO EM RAMPAS, FARÓIS SONOROS E PISO PODOTÁTIL;**

**PUNIR QUEM DESRESPEITA AS LEIS DE TRÂNSITO.**

**CATEGORIAS EM  
INTERFACE COM  
MOBILIDADE**

**URBANA:** direitos humanos, saúde e tecnologia.



# SAÚDE



rie

Alimany lo



Na opinião dos estudantes, a nova administração da cidade de São Paulo deve dar atenção especial à saúde, e as seguintes medidas necessitam ser priorizadas:

- ★ Incentivar a formação de profissionais da saúde;  
Contratar mais profissionais;
- ★ Implantar mecanismos digitais para agendamento
- ★ de consultas, cirurgias e exames nos postos de saúde e hospitais;  
Fornecer acesso rápido e gratuito aos medicamentos de que a população mais precisa;
- ★ Instituir atendimento 24 horas e assistência odontológica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Os jovens sugerem, ainda, que a prefeitura realize investimentos na rede hospitalar já existente e construa mais unidades de atendimento próximas à periferia. Para um estudante de 12 anos, “a distância dificulta o atendimento médico com qualidade: a falta de medicamentos e a localização periférica fazem com que as pessoas sofram muito nos bairros longe do centro” (Chapel School). Eles reforçam que é preciso acabar com os longos períodos de espera para agendamento de consultas, realização de cirurgias, exames ou aquisição de medicamentos. Os jovens destacam que, com a pandemia de covid-19, o medo dos cidadãos de não receber atendimento de qualidade cresceu muito.



Os estudantes reiteram, também, a importância do trabalho com ações preventivas, como melhorar o saneamento básico ou aumentar a fiscalização sanitária, além de propor que haja um acréscimo nas verbas destinadas a estudos e pesquisas na área da saúde. Um aluno de 7 anos escreveu: “Eu gostaria que o próximo prefeito melhorasse a fiscalização sanitária em relação ao coronavírus nos bares, restaurantes, farmácias e lugares de lazer. Queria que fizessem *blitze* nesses locais” (Fundação Dorina Nowill Para Cegos).

Além disso, os jovens levantam a necessidade de atenção especial para a saúde mental, principalmente nas escolas, com a inclusão de psicólogos em todas as instituições (que poderiam ser jovens recém-formados ou ainda estudantes de graduação, segundo eles), por meio de parceria com as unidades de saúde e universidades públicas. Eles demonstram preocupação com os colegas portadores de deficiências físicas e outras necessidades especiais, como autistas.

É digno de nota que, apesar de os debates e a elaboração das sugestões para a área da saúde terem ocorrido durante uma pandemia, os estudantes conferiram atenção especial a questões que não vislumbram o momento emergencial. Ao contrário, lançam seu olhar para soluções que devem perdurar, que atenderão a necessidades da pandemia e aquelas surgidas após seu arrefecimento.

**CATEGORIA EM  
INTERFACE COM  
SAÚDE:**  
direitos humanos,  
trabalho, tecnologia  
e educação.

## **DESTAQUES**



**CRIAR AÇÕES PREVENTIVAS;**

**INVESTIR NA INFRAESTRUTURA DOS HOSPITAIS JÁ EXISTENTES;**

**CONSTRUIR HOSPITAIS NA PERIFERIA;**

**MELHORAR OS RECURSOS PARA MÉDICOS E ENFERMEIROS;**

**INVESTIR EM MAIS ESTUDOS E PESQUISAS;**

**CUIDAR DA SAÚDE MENTAL, ALÉM DA SAÚDE FÍSICA;**

**ESTABELEÇER PARCERIA ENTRE UNIDADES DE SAÚDE, ESCOLAS E UNIVERSIDADES PÚBLICAS;**

**SUPRIR AS DEMANDAS DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E NECESSIDADES ESPECIAIS;**

**MELHORAR A FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA DO MUNICÍPIO.**







No geral, os estudantes têm a percepção de que a consequência da preservação do meio ambiente será a conquista de melhor qualidade de vida. Observam que em todos os bairros há necessidades relacionadas a essa categoria em razão da poluição, do desmatamento e do descarte incorreto do lixo. Os jovens reiteram ser importante criar campanhas de conscientização ambiental em todas as mídias, pois a população de São Paulo precisa saber o que deve ser feito para conservar o meio ambiente. “A nossa cidade também precisa que os moradores colaborem com a coleta seletiva. Então, para ter uma cidade melhor, precisamos de cidadãos com conhecimento sobre o assunto”, apontaram as turmas do 5º ano da Escola Viva.

As turmas de 4º, 5º e 6º ano da Emef Profa. Maria Aparecida Vilasboas reforçam: “Queremos ter mais qualidade de vida, ar puro, o bairro mais bonito, ter a temperatura mais agradável, sombra. Fazendo isso, a prefeitura irá contribuir para a preservação do meio ambiente e gerar empregos”.

Além das campanhas de conscientização, os jovens deram outras ideias do que a prefeitura poderia fazer para atingir esses objetivos:



- ★ Aumentar a quantidade de lixeiras na cidade;
- ★ Melhorar o sistema de recolhimento de lixo, introduzindo a coleta seletiva, para reciclagem, em bairros periféricos;
- ★ Instalar centros de compostagem em cada bairro, para que o lixo orgânico também seja reaproveitado;
- ★ Criar hortas públicas;
- ★ Multar quem desrespeitar as leis voltadas ao meio ambiente;
- ★ Arborizar as ruas com apoio do comércio local, ONGs e outras instituições;
- ★ Realizar a manutenção e poda das árvores existentes;
- ★ Dedicar-se à limpeza dos rios;
- ★ Investir em ciclovias e no transporte público;
- ★ Criar uma taxa municipal para inibir a emissão de poluentes;
- ★ Incentivar as empresas a evitar embalagens descartáveis;
- ★ Fiscalizar o cumprimento da lei de resíduos sólidos.

**CATEGORIAS  
EM INTERFACE  
COM MEIO  
AMBIENTE:**  
saúde e  
direitos  
humanos.



## ***DESTAQUES***

**CRIAR CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM TODAS AS MÍDIAS;**

**INFORMAR E INSTRUIR OS CIDADÃOS PARA A COLETA SELETIVA DE LIXO;**

**PROPOR AÇÕES E PROJETOS DE REAPROVEITAMENTO DO LIXO ORGÂNICO;**

**CRIAR PROGRAMAS DE ARBORIZAÇÃO DAS ÁREAS NECESSITADAS DA CIDADE;**

**AGIR EM PROL DA DESPOLUIÇÃO DO AMBIENTE EM DIVERSAS FRENTE (MENCIONADAS NA LISTA ACIMA).**



A photograph of a wall covered in graffiti. The wall is divided into sections of different colors: a dark blue section on the left, a large yellow section in the center, and a grey section on the right. The word 'MORADIA' is written in large, stylized, multi-colored letters across the yellow section. The graffiti includes various abstract patterns and lines in white, yellow, and blue. A diagonal shadow or light gradient runs across the bottom right of the image.

MORADIA

# MORADIA



Os estudantes ressaltam a importância da moradia na vida do cidadão e se mostram especialmente preocupados com a situação dos moradores de rua e das pessoas que vivem em comunidades. Eles observam que, se todos tiverem moradia digna, haverá, conseqüentemente, um reflexo positivo na sociedade, já que outros setores também serão beneficiados, como saúde e segurança.

Os jovens sugerem soluções para o problema, como desapropriar imóveis ou terrenos que estejam em dívida com o IPTU, por exemplo, entregar as obras destinadas à moradia dentro do prazo previsto e formar cooperativas com os futuros moradores das habitações, para que possam trabalhar em mutirões na realização das obras. Alunas de 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos de uma escola particular indicam o seguinte modelo de atuação: “A Prefeitura de São Paulo forneceria os materiais de construção, e o acompanhamento das obras poderia ser realizado por estudantes de engenharia e arquitetura, que reverteriam as horas de trabalho em estágio do curso. Os estudantes também poderiam assessorar na urbanização desse novo bairro” (Colégio Iesus).



Segundo alguns jovens, a população de São Paulo irá se beneficiar com essa proposta de duas maneiras: em primeiro lugar, muitos prédios ocupados da região central da cidade seriam reformados e teriam uma função social. Em segundo lugar, onde há terrenos vazios na periferia, a prefeitura iria fiscalizar sua ocupação para que áreas de preservação ou mananciais não fossem ocupadas indevidamente.

Outra sugestão é contratar pessoas desempregadas para realizar esses serviços. Além disso, os alunos sugerem a convocação de estudantes de engenharia ou arquitetura para prestar assessoria às construções das habitações e urbanização de seu entorno.

Por fim, eles destacam, ainda, que apenas ter a moradia em si não é suficiente e que os residentes da cidade de São Paulo precisam viver em locais sem poluição, com boas escolas e ruas asfaltadas, iluminadas e seguras. A turma do 4º ano do Colégio Magno escreveu: “A moradia é a base de tudo, é o local onde o cidadão pode se proteger, descansar, alimentar-se e até mesmo trabalhar. Fornecer moradia digna, de qualidade, para os moradores de rua e para pessoas que moram em favelas é importantíssimo, pois, assim, os outros setores com certeza seriam contemplados”.

**CATEGORIAS EM INTERFACE COM MORADIA:** direitos humanos, trabalho, saúde, segurança e meio ambiente.

# MORADIA

## ***DESTAQUES***



**FORNECER MORADIA DIGNA E DE QUALIDADE PARA MORADORES DE RUA E DE COMUNIDADES;**

**DESAPROPRIAR IMÓVEIS E TERRENOS INADIMPLENTES;**

**CRIAR COOPERATIVAS PARA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS OBRAS DESTINADAS À MORADIA;**

**GARANTIR O CUIDADO COM O ENTORNO DESSAS MORADIAS;**

**AGILIZAR O TÉRMINO DAS OBRAS JÁ EXISTENTES.**



LAZER  
CULTURA  
ESPORTIVA





Os estudantes percebem a falta de opções de lazer em lugares com maiores índices de pobreza e violência e destacam a importância de investimento em atividades esportivas e espaços públicos de cultura nas periferias. Observam, ainda, que faltam espaços e materiais adaptados aos portadores de necessidades especiais para a prática de esportes na cidade de São Paulo. Jovens dos 5<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos de duas escolas particulares argumentam que “a ampliação da oferta de espaços para esportes, cultura e lazer oferecerá melhor qualidade para a cidade”, pois “isso ajuda na saúde das pessoas e melhora a qualidade de vida de todos os moradores. Além de ser uma oportunidade de que jovens possam descobrir uma ocupação” (5<sup>os</sup> anos da Escola Viva e 7<sup>os</sup> anos do Colégio Madre Alix, respectivamente.)

Já os alunos dos 4<sup>os</sup> aos 7<sup>os</sup> anos da E. E. Dr. Miguel Vieira Ferreira declaram que os parques públicos (...) “nem sempre estão em condições de limpeza e higiene necessárias e muitos não têm fiscalização”. Eles propõem que a prefeitura promova uma campanha em rede de conscientização do público sobre a conservação dos parques, ao mesmo tempo que contrate pessoas para limpeza, corte



de grama, manutenção de brinquedos e segurança. Segundo os jovens, ao conservar o patrimônio público com boa manutenção, segurança e limpeza dos equipamentos e locais, toda a comunidade será beneficiada.

# ESPORTES, CULTURA E LAZER

**CATEGORIAS  
EM INTERFACE  
COM ESPORTES,  
CULTURA E  
LAZER:** saúde,  
meio ambiente  
e direitos  
humanos.

# ESPORTES, CULTURA E LAZER



## ***DESTAQUES***

**REALIZAR A MANUTENÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRAÇAS E PARQUES;**

**CRIAR CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A NECESSIDADE DE CONSERVAÇÃO DESSES ESPAÇOS;**

**INVESTIR EM ESPAÇOS DE ESPORTES, CULTURA E LAZER NA PERIFERIA;**

**ADAPTAR OS ESPAÇOS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS;**

**PROMOVER MOSTRAS DE CINEMA, EVENTOS DE MÚSICA, SHOWS E ESPETÁCULOS TEATRAIS GRATUITOS;**

**INCENTIVAR PROJETOS DE ESPORTES, CULTURA E LAZER, COMO O CONHEÇA SÃO PAULO PEDALANDO;**

**FECHAR MAIS RUAS NA CIDADE PARA O LAZER;**

**AMPLIAR A OFERTA DE FEIRAS CULTURAIS.**





4098

# DE RESULTOS HUMANOS

# DIREITOS HUMANOS



A questão dos direitos humanos permeia as sugestões/soluções dos jovens participantes para a cidade de São Paulo em diferentes categorias. Eles pontuam que todos têm direitos garantidos por lei, como o direito à saúde, moradia, educação, segurança e liberdade de ir e vir, o que asseguraria uma vida digna à população da cidade. Contudo, percebem que os direitos não funcionam igualmente para todos os cidadãos, e é isso o que reivindicam. Nas palavras dos estudantes dos 4<sup>os</sup>, 5<sup>os</sup> e 6<sup>os</sup> anos da Emef Profa. Maria Aparecida Vilasboas, “pensar no lugar onde moramos é fundamental para uma vida digna e é direto de qualquer ser humano, princípio de cidadania”.

Os estudantes propõem que a prefeitura dialogue com as comunidades para conhecer suas necessidades e estabeleça ações em parceria com elas. Ressaltam a importância de todos serem ouvidos, inclusive crianças e idosos, e reiteram que a garantia de seus direitos proporcionará aos cidadãos melhor qualidade de vida e a possibilidade de enxergar um futuro mais promissor. Em consequência, como apontam os estudantes dos 4<sup>os</sup>, 5<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos da Emef Professor Roberto Mange, “todos vão se conscientizar de como cuidar de si e do lugar em que vivem”.



# DIREITOS humanos

## *DESTAQUES*



**DIALOGAR COM A COMUNIDADE;**

**GARANTIR OS DIREITOS AOS CIDADÃOS.**

**DIREITOS HUMANOS**

**CATEGORIAS  
EM INTERFACE  
COM DIREITOS  
HUMANOS:**

saúde, moradia,  
educação,  
segurança,  
meio ambiente e  
esportes.



yes

88

SASHA

EDUCAÇÃO



Os estudantes se mostram preocupados com a diferença existente entre o ensino da escola pública e da escola particular em termos de qualidade e infraestrutura. As falas das turmas dos 5<sup>os</sup> aos 9<sup>os</sup> anos de uma escola particular retratam bem a ideia dos jovens de que “todos devem ter acesso a uma educação de qualidade, independentemente de poder ou não pagar por isso”. Além disso, defendem que “a educação é, sem dúvida, a área responsável pela promoção de mudanças na sociedade” (Escola Bakhita).

Os participantes do projeto salientam, também, que, com a pandemia de covid-19, faz-se ainda mais necessário investir no acesso à internet e fornecer recursos, como tablets, computadores e celulares, para que crianças e jovens possam continuar estudando. Sugerem que sejam inseridas duas novas disciplinas no currículo escolar — reciclagem e política —, ambas envolvendo ações com a comunidade local. A disciplina de reciclagem garantiria o aprendizado sobre desenvolvimento sustentável e a de política levaria a comunidade a conhecer seus direitos, deveres e espaços de participação, para cobrar os representantes.

Outras propostas defendidas são abertura de mais vagas nas escolas, manutenção de



# EDUCAÇÃO

qualidade dos ambientes escolares, reforço no policiamento das instituições e oferta de transporte público exclusivo para os estudantes terem a oportunidade de participar de eventos culturais fora do ambiente escolar. Uma turma do 5º ano expôs suas reivindicações da seguinte maneira: “Precisamos de mais professores na escola para conseguir fazer as atividades. Nas aulas presenciais não temos transporte para fazer pesquisa de campo (...). Na pandemia não temos acesso à internet para realizar as atividades on-line nem equipamentos” (Emef Professor Roberto Mange).

Uma preocupação recorrente é a necessidade de garantir a alimentação oferecida nas escolas, mesmo quando fechadas, citando o retorno do programa Leve Leite e do auxílio-merenda como alternativas.

**CATEGORIAS  
EM INTERFACE  
COM EDUCAÇÃO:**  
meio ambiente,  
direitos  
humanos, saúde  
e segurança.



# ***DESTAQUES***

**MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO DA ESCOLA PÚBLICA;**

**APRIMORAR A INFRAESTRUTURA DA ESCOLA PÚBLICA;**

**REALIZAR A MANUTENÇÃO DOS AMBIENTES ESCOLARES;**

**INVESTIR NO ACESSO À INTERNET E FORNECER DISPOSITIVOS COMO TABLETS, COMPUTADORES E CELULARES;**

**INSERIR DUAS DISCIPLINAS NO CURRÍCULO ESCOLAR: RECICLAGEM E POLÍTICA, AMBAS ENVOLVENDO AÇÕES COM A COMUNIDADE LOCAL;**

**ABRIR MAIS VAGAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS;**

**REFORÇAR O POLICIAMENTO NAS INSTITUIÇÕES;**

**OFERECER TRANSPORTE PÚBLICO AOS ESTUDANTES;**

**GARANTIR A ALIMENTAÇÃO OFERECIDA NAS ESCOLAS, MESMO QUANDO FECHADAS.**



**Educação**



SEGURANÇA



Os estudantes reportam a necessidade de investimentos na área da segurança, como a ampliação do número de delegacias, postos de policiamento e policiais circulando pelas ruas, especialmente em regiões com muitos assaltos. Jovens dos 4<sup>os</sup>, 5<sup>os</sup> e 6<sup>os</sup> anos da Emef Profa. Maria Aparecida Vilasboas citam o desejo de poder “caminhar com tranquilidade nas ruas” e “o direito de ir e vir”.

Eles destacam a necessidade de a equipe policial ter equipamentos mais avançados e carros melhores para conseguir deter os infratores. Observam que existem sérios problemas de segurança agravados pelo aumento da população em situação de rua. Nas palavras de jovens do 8<sup>o</sup> ano da Emef Prof. Abrão de Moraes, “esses problemas têm se agravado por conta da operação na cracolândia, pois alguns moradores de rua e usuários de drogas vieram para os bairros da periferia, inclusive a Vila Nhocuné”.

Segundo os estudantes, também é preciso cuidar da segurança das mulheres, dos negros, dos portadores de deficiência e dos moradores de rua, já que há muita discriminação e violência contra esses grupos. Além disso, os jovens percebem que existe uma relação entre a desigualdade social e a segurança: “Se a desigualdade diminui, a segurança aumenta”, afirmam.



# SEGURANÇA

**CATEGORIAS EM  
INTERFACE COM  
SEGURANÇA:**  
direitos humanos  
e moradia.

# SEGURANÇA

## DESTAQUES

INVESTIR NO AUMENTO DO NÚMERO DE POLICIAIS, DELEGACIAS E POSTOS DE POLICIAMENTO;

FORNECER MELHORES EQUIPAMENTOS À POLÍCIA;

MELHORAR A ILUMINAÇÃO DAS RUAS;

ATENDER MORADORES DE RUA E USUÁRIOS DE DROGAS TAMBÉM NOS BAIROS PERIFÉRICOS;

GARANTIR A SEGURANÇA DE MULHERES, NEGROS, MORADORES DE RUA E DEFICIENTES;

INVESTIR NA DIMINUIÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL.



NO  
EXIT





Em relação à área de tecnologia e inovação, os jovens participantes da iniciativa acreditam que é fundamental preparar a população para o que chamam de “Revolução 4.0”, quando a indústria estará totalmente automatizada a partir de sistemas que combinam máquinas com processos digitais. O conceito Indústria 4.0 foi criado pelo alemão Klaus Schwab, diretor e fundador do Fórum Econômico Mundial.

Para que isso aconteça, os estudantes propõem a criação de centros de formação profissional com cursos nas áreas de tecnologia da informação, robótica e automação de linhas de produção, entre outros. Destacam que esses centros de formação poderiam estar localizados em regiões estratégicas da cidade, de fácil acesso. Os jovens consideram que uma boa formação nessas áreas é muito relevante para grandes empresas e que, por isso, um convênio entre a iniciativa privada e a prefeitura deveria ser criado, a fim de viabilizar financeiramente a implantação dos centros de formação profissional.

Uma turma do 8º ano do Colégio Iesus explica como essa iniciativa poderia beneficiar a população: “Os trabalhadores da cidade iriam se aperfeiçoar na área de tecnologia e, como seria um curso livre, com certificação, poderia atender um grande número de interessados.



Também contribuiria para a formação dos mais jovens, mesmo que ainda tivessem dúvida sobre sua profissão. [...] Teriam outra opção para sua formação. As empresas poderiam contratar mão de obra especializada, profissionais moldados aos seus sistemas”.

Os estudantes ressaltam o quanto a pandemia acelerou o uso da tecnologia na vida das pessoas e pontuam a necessidade de haver internet de boa qualidade disponível e acessível para todos na escola. Não consideram justo que alguns bairros disponham de melhores condições de acesso e argumentam que, se todos tivessem as mesmas condições, várias campanhas, informações e conhecimento poderiam ser compartilhados de forma mais igualitária. Os cidadãos poderiam, assim, ser colaboradores por meio das redes sociais, exercendo ativamente sua cidadania, denunciando problemas e enviando diretamente novas ideias à prefeitura. Estudantes do 5º ano da Escola Viva salientam que, mesmo após a pandemia, “muitas coisas vão continuar acontecendo de forma virtual, e todos devem ser beneficiados para que São Paulo seja uma cidade justa”.

Outro aspecto abordado por eles diz respeito à utilização da tecnologia como forma de melhorar a mobilidade urbana e urbanização. Os jovens citaram como exemplos a necessidade de adequação de semáforos às pessoas com deficiência e o aterramento da rede elétrica.

**CATEGORIAS EM INTERFACE COM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:**  
trabalho, mobilidade, direitos humanos e educação.

# TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

## *DESTAQUES*

PREPARAR A POPULAÇÃO PARA O USO DA  
TECNOLOGIA;

POR MEIO DE CONVÊNIO DA PREFEITURA  
COM GRANDES EMPRESAS, CRIAR  
CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, ROBÓTICA,  
AUTOMAÇÃO DE LINHAS DE PRODUÇÃO  
ETC.;

OFERECER INTERNET DE BOA QUALIDADE E  
ACESSÍVEL A TODOS;

UTILIZAR A TECNOLOGIA COMO  
FERRAMENTA PARA MELHORAR A  
MOBILIDADE URBANA E URBANIZAÇÃO.





# TRABALHO



Os estudantes observam que o número de desempregados na cidade de São Paulo teve grande aumento durante a pandemia. Eles propõem que a gestão viabilize a conexão entre pessoas sem emprego e empresas por meio da tecnologia, criando um site, por exemplo.

Os jovens citam, também, as dificuldades enfrentadas por deficientes, em especial os visuais, na busca e manutenção de um emprego. Eles recomendam ajustes nos processos seletivos, para que essas pessoas possam disputar uma vaga, e que as empresas contratantes garantam o suporte necessário para o desenvolvimento de suas funções.

Além disso, estudantes do 3º ano do Ensino Médio solicitam melhoria das informações, “para que a pessoa com deficiência visual possa saber detalhes sobre a vaga”; acessibilidade nos sites de busca de empregos; cadastros para processos seletivos e desenvolvimento de web de sites acessíveis. Além disso, reivindicam um profissional para auxiliar o funcionário com deficiência recém-contratado ou que retorna à empresa depois de reabilitação nas readequações às práticas e ao ambiente de trabalho (Fundação Dorina Nowill Para Cegos).



**TRABALHO**



***DESTAQUES***

**GERAR NOVOS EMPREGOS;**

**VIABILIZAR CONEXÃO ENTRE  
DESEMPREGADOS E EMPREGADORES;**

**ADAPTAR PROCESSOS NO CASO DE  
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA.**



**CATEGORIA EM  
INTERFACE COM  
TRABALHO:**  
tecnologia.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS



O fato de a maior parte das sugestões dos estudantes de escolas da rede pública e particular ter se concentrado prioritariamente nas categorias mobilidade urbana, saúde, meio ambiente e clima revela uma escolha contextualizada e reflexiva. Ao mesmo tempo que os jovens se mostram atentos à realidade ao redor no que se refere à crise sanitária que vivemos atualmente no Brasil e no mundo, revelam-se preocupados com as questões ambientais, que hoje são tema de intensa mobilização entre eles. Demonstram, ainda, estar informados e atentos às necessidades específicas de melhoria da moradia e mobilidade urbana na cidade de São Paulo.

Vale ressaltar, ainda, a ênfase dada às categorias que ocuparam o quinto e o sexto lugar em número de sugestões. Foi apresentada grande diversidade de propostas para as áreas de segurança e esportes, cultura e lazer, o que revela uma percepção semelhante de ambos os grupos das condições da cidade, a despeito da diferente realidade em que vivem, e evidencia, também, o complexo olhar que os jovens têm sobre a cidade e as áreas de atuação da prefeitura. Isso fica evidente quando, em seus debates e propostas, indicam o entrecruzamento das categorias sugeridas pela iniciativa: soluções tecnológicas e inovadoras para resolver problemas da saúde ou



a necessidade de atenção aos direitos humanos para que todas as outras categorias funcionem. Os jovens participantes entendem a cidade como um espaço diverso e complexo, de convivência entre homens, mulheres, crianças, jovens, adultos e idosos, pessoas de raças e classes sociais distintas, com níveis díspares de acesso à moradia e informação. E, por a compreender assim, percebem que a cidade deve ser observada e tratada com essa complexidade, a fim de garantir melhores condições de vida a seus cidadãos.

Finalmente, é interessante notar que a categoria tecnologia e inovação tenha ocupado o último lugar na quantidade de sugestões enviadas, considerando o estereótipo hoje vigente de que tecnologia é o que está na mente do jovem. Isso parece indicar que os temas mais sensíveis a eles não são, necessariamente, aqueles em que a maior parte dos adultos acredita. Daí a importância de ações como esta, que dão voz aos estudantes e espaço para que sejam ouvidos.

Por meio da iniciativa **E aí, Prefeitura? Os jovens e o Joca por uma São Paulo melhor nas Eleições 2020**, espera-se que esses dados sejam um estímulo para a gestão de Bruno Covas, à frente da Prefeitura de São Paulo no período de 2021 a 2024, planejar e implantar melhorias condizentes aos anseios dessa nova geração de eleitores paulistanos.





# MOBILIDADE URBANA

Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola

Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.

Alunos do 6º  
ano, Fundação  
Dorina Nowill  
Para Cegos

A acessibilidade nas estações e escolas/faculdades: não há rampas de acesso nem elevadores à pessoa cadeirante e não há piso podotátil para a pessoa com deficiência visual. Semáforo sonoro. A falta de acessibilidade: não tem piso tátil, não tem acessibilidade nos faróis para pessoas com deficiência visual, não tem rampas. Melhoria das condições das vias públicas.

Antonio Benício  
G. N. - 5º ano,  
Colégio Santa  
Clara

“Olá, querido prefeito, eu queria que você fizesse melhorias no meu bairro, Lapa. Primeiramente, na frente da minha casa (rua Mota Pais) existem muitos buracos que a prefeitura deveria fechá-los com materiais melhores porque, depois de um dia de chuva, o buraco abre novamente. Em segundo, eu vou falar sobre acessibilidade: nas calçadas, em alguns pontos do bairro, há raízes, buracos e muita falta de conservação. Isso pode causar acidentes e dificultar a passagem dos cadeirantes.”

Caroline P. - 5º  
ano, Colégio  
Santa Clara

“Minha proposta é para a rua Carlos Weber: melhorar as calçadas do local, pois uma boa parte delas é irregular e faz com que seja difícil se locomover em certas partes, e é mais complicado ainda para cadeirantes, que necessitam de uma boa calçada para conseguir se mexer. Também poderiam melhorar a limpeza da rua, distribuindo mais lixeiras. E, para mais segurança dos moradores, poderiam pôr mais faixas de pedestres nas ruas e também mais faróis.”

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>“Fica difícil se locomover dentro da cidade, porque não tem acesso, e isso dificulta a autonomia. Além disso, poucas pessoas se disponibilizam a ajudar na rua, o que interfere na mobilidade. As calçadas são muito irregulares, têm muito degrau, buracos, e são malconservadas. No caso da pessoa cadeirante: se ela estiver sozinha e quiser ir a algum local que não possui rampa, seu acesso fica prejudicado. No caso das pessoas com deficiência visual: as calçadas têm muitos buracos, e isso acarreta acidentes.”</p>	<p>Além de ajudar na autonomia e segurança da pessoa com deficiência visual, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção se beneficiariam, pois ficariam mais alertas ao tempo de travessia. Todos se beneficiariam andando em uma rua sem buracos, pois todos correm o risco de tropeçar e se machucar.</p>	<p>A supervisão da prefeitura para a condição das ruas e calçadas, providenciando a manutenção e estimulando a preservação. Investir na construção de rampas, piso podotátil, instalação de elevadores e, principalmente, verificação do funcionamento desses elevadores. Com a instalação de mais semáforos sonoros e garantia da manutenção do equipamento, bem como campanhas de conscientização sobre a necessidade de tal recurso e instruções de uso.</p>
<p>“Estudamos acessibilidade nas aulas de geografia e vimos como é difícil para os cadeirantes transitar pela cidade.”</p>	<p>Os cadeirantes terão seu direito de ir e vir respeitado. A população desenvolverá mais empatia e cuidado com o próximo.</p>	<p>Com o planejamento de recursos enviados à subprefeitura responsável pela região.</p>
<p>Trabalhamos sobre as funções do prefeito e do subprefeito.</p>	<p>Facilitará a mobilidade de todos.</p>	<p>Com o planejamento de recursos enviados à subprefeitura responsável pela região.</p>

Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola

Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.

<p>Beatriz Hiromi O. F. - 5º ano, Colégio Santa Clara</p>	<p>“No meu bairro, Vila Anastácio, na rua Fortunato Ferraz, gostaria de pedir para a prefeitura plantar árvores novas e retirar as velhas, tirar as raízes do meio da calçada porque atrapalham a passagem do pedestre e, principalmente, de pessoas idosas e cadeirantes, asfaltar as ruas, fazer mais faixas de pedestres e fazer mais pontos de ônibus.”</p>
<p>Lucca A. R. - 5º ano, Colégio Santa Clara</p>	<p>“Bom, no meu bairro (Jardim Barbacena), nós temos alguns problemas como: rua esburacada, trânsito, sem metrô perto, sem comércio perto, pouca acessibilidade etc. Minha família e eu esperamos que o novo prefeito resolva esses problemas.”</p>
<p>Caroline P. - 5º ano, Colégio Santa Clara</p>	<p>“Observando mais atentamente o meu bairro, chamado Jardim Namba, percebi que ele não possui acessibilidade, pois as calçadas são estreitas, algumas quebradas ou com degraus, há postes, obstáculos e algumas curvas bruscas, além da falta de rampas de acesso. É essencial garantirmos que as pessoas com mobilidade reduzida tenham condições e direito de circulação. Por isso, as calçadas e ruas com acessibilidade são fundamentais, porém, é comum nos depararmos com desníveis, buracos, pisos escorregadios etc. No meu bairro, há uma calçada da prefeitura que, por conta das raízes de árvores antigas, o piso foi quebrado e acumula lixo. Além disso, minha casa fica perto da estação de metrô Morumbi, porém, para deficientes ou pessoas com dificuldades motoras, seria preciso andar pela rua, desprotegido, pois a calçada dentro do bairro é estreita, sem rampas, com buracos e é muito inclinada. Para resolver esse problema, é preciso que a prefeitura faça fiscalizações, pois isso também é dever do cidadão. Cuide das calçadas com árvores antigas em que as raízes estão as danificando e promova a limpeza das ruas. Incentive a criação de projetos e aplicativos para a acessibilidade que mapeiem a cidade e criem rotas para os deficientes, com semáforos, rampas e outras condições necessárias que garantam a segurança de todos. Promover a reforma das calçadas no que chamamos de Rotas Estratégicas e Estruturais, ou seja, em locais públicos relevantes como hospitais, escolas e pontos de transporte público e criar sinalizações em placas para avisar de caminhos em que pessoas com mobilidade reduzida possam andar sem preocupações.”</p>

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
Estudamos as funções do prefeito e das subprefeituras.	Haverá mobilidade acessível a todos.	Com o planejamento de recursos enviados à subprefeitura responsável pela região.
Assistimos aos tutoriais oferecidos pelo Joca.	Terá mais segurança.	Por meio de planejamento feito pela subprefeitura responsável pela região.
Assistiram a tutoriais do Joca.	Maior mobilidade.	Por meio do planejamento da subprefeitura.

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

<p>Davi M. - 5º ano, Colégio Santa Clara</p>	<p>“Ao longo do tempo, venho percebendo que meu bairro (Vila Leopoldina) tem muitas ruas esburacadas, que dificultam a passagem para vários lugares. Além disso, algum cidadão pode tropeçar e, em alguns casos, pode resultar em acidentes, pois o motorista, ao tentar desviar do buraco, pode acabar batendo em um carro. Ruas esburacadas apenas trazem problemas para a população, precisamos mudar isso imediatamente. Vi em muitas reportagens na TV que estavam pavimentando as ruas, mas apenas uma pequena parte. Precisamos de uma ação mais eficaz e rápida se realmente quisermos melhorar a qualidade de vida das pessoas. O custo de pavimentação não é barato, ele varia muito, pode ir de R\$ 800 mil a R\$ 1,5 milhão. O governo deverá usar os fundos que tem para isso. Esses são meus planos para melhorar um aspecto em meu bairro.”</p>
<p>Maria Clara F. dos R. - 5º ano, Colégio Santa Clara</p>	<p>“Olá, hoje neste texto vou falar um pouco do meu bairro, Vila Leopoldina. Eu moro aqui a minha vida toda e sempre percebia alguns defeitos. Eles são: muitos moradores de rua, algo que tem crescido ao longo dos anos; acessibilidade, porque as calçadas são esburacadas e não são boas para pessoas com deficiência, com movimentos limitados, cadeirantes etc., que têm mais dificuldade para passar pelas calçadas do meu bairro. Também não podemos esquecer das mães que têm filhos pequenos que usam carrinhos. Quase todo problema tem solução, não é? As minhas sugestões são as seguintes: no caso da acessibilidade, colocar rampas e reformular as calçadas para ficar mais fácil e acessível a todos. Agora, os moradores de rua, eu acho que a prefeitura deveria criar vários abrigos pela cidade e os que não têm por algum motivo onde morar se abrigam nesses locais. Vamos pensar positivo: os prefeitos irão fazer e todos vão ter um lindo final feliz.”</p>
<p>Maria Luísa P. M.- 5º ano, Colégio Santa Clara</p>	<p>“Eu estive observando coisas no meu bairro que precisam mudar. Na minha observação, percebi que a rampinha que é para cadeirantes está sem a sinalização para cegos. Tem muitos buracos nas ruas e na calçada. Também tem partes que são muito difíceis para passar — se um cadeirante tenta passar lá, ele não consegue. O estacionamento para a padaria é muito sujo e não é muito grande. As calçadas também são sujas e pouco espaçosas. As ruas são muito confusas. E eu acho que essas coisas têm de melhorar, pois os deficientes também têm direito de andar por lá. E outra coisa importante: tem que ter mais lixeiras na rua, para evitar que as pessoas joguem lixo no chão.”</p>

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
Assistiram a tutoriais do Joca.	Maior mobilidade.	Por meio do planejamento da subprefeitura.
Assistiram a tutoriais do Joca.	Maior mobilidade.	Por meio do planejamento da subprefeitura.
Assistiram a tutoriais do Joca.	Maior mobilidade.	Por meio do planejamento da subprefeitura.

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Maya S. R. - 5º ano, Colégio Santa Clara	“Olá, eu vou falar do bairro em que moro, Vila Leopoldina. Mudei há um mês para esse bairro, mas já percebi problemas, e a minha sugestão para a prefeitura é colocar rampas nos degraus. Nesses dias eu fiquei pensando: como os cadeirantes irão passar nesses degraus? Então pensei em uma solução: a prefeitura poderia colocar rampas nesses degraus para que os cadeirantes consigam se locomover pelo bairro. Há outros problemas também, como o lixo. A prefeitura poderia vir e tirar os lixos das ruas pois, com esses lixos, surgem ratos, e o xixi deles é muito perigoso para os cães, pois pode contaminar eles. Existem também pontos positivos do bairro como o comércio, as ruas não são esburacadas e não tem trânsito, o que é muito bom para a população, pois, quando preciso de algo, tem as lojas, restaurantes etc. ali perto.”
Luis Felipe G. S. de C. - 5º ano, Colégio Santa Clara	“Meu bairro, Água Branca, possui muitos buracos no asfalto e espero que a prefeitura conserte esses buracos, pois podem prejudicar pessoas e furar pneus. Agradeço pela atenção.”
Natália G. C. - 5º ano, Colégio Santa Clara	“Moro no bairro Vila Leopoldina, e as calçadas são muito estreitas em ruas com menos movimento, as ruas estão muito gastas e com buraco e em alguns lugares não há faixa de pedestre. Agradeço a sua atenção.”
Marjore M. G. da S. e 7 colegas – 4ºs, 5ºs e 6ºs anos, Emef Profa. Maria Aparecida Vilasboas	A empatia, colocar-se no lugar dessas pessoas e ver a dificuldade de locomoção, os motivou a pensar em melhorias.
Alunos dos 5ºs, 6ºs, 7ºs, 8ºs e 9ºs anos. Escola Bakhita	“Pensar em melhorar a mobilidade urbana também é promover mais qualidade de vida aos moradores da cidade, o que é fundamental.”

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
Assistiram a tutoriais do Joca.	Maior mobilidade.	Por meio do planejamento da subprefeitura.
Assistimos aos tutoriais oferecidos pelo Joca.	Terá mais segurança e bem-estar para os moradores da região e para os visitantes.	Por meio de planejamento feito pela subprefeitura responsável pela região.
Assistiram a tutoriais do Joca.	Maior mobilidade.	Por meio do planejamento da subprefeitura.
“Precisamos de um desenho universal de urbanização em toda a cidade de São Paulo, principalmente em bairros mais afastados. A reurbanização precisa acontecer e, para isso, precisam ouvir a população.”	Estamos buscando soluções, e o desenho universal é uma delas, que resolveria o problema de toda a cidade.	
O desejo de ver todos os cidadãos com boas condições de vida.	Ao melhorar as ruas e construir novas ciclovias, a vida de todas as pessoas melhora.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir novas ciclovias e melhorar as que já existem;</li> <li>• Ruas limpas e recapeamento;</li> <li>• Fazer melhorias na infraestrutura das ruas, desde as rampas para cadeirantes e calçadas adequadas até o fechamento de buracos.”</li> </ul>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Helena S. S. e  
Ygor G. - 5ºano,  
Emef Professor  
Roberto Mange

“O vai e volta dos ônibus; o Bilhete Único retornar a ser de quatro horas; ter mais assentos preferenciais nos ônibus; melhorar o transporte público (colocar mais linhas na periferia).”

Ygor G. e 4 co-  
legas - 5ºano,  
Emef Professor  
Roberto Mange

“O vai e volta dos ônibus; o Bilhete Único retornar a ser de quatro horas; ter mais assentos preferenciais nos ônibus; precisa arrumar asfalto das ruas.”

Ícaro R. S. e  
Julia F. - 9ºano,  
Emef Professor  
Roberto Mange

“Limpeza das ruas, manutenção de praças e parques (lugares públicos); precisa arrumar o asfalto das ruas.”

Luis Alexandre  
F. de C. e 3 co-  
legas - 6º ano,  
Chapel School

Mobilidade urbana é definida como a condição que permite o deslocamento das pessoas em uma cidade, com o objetivo de desenvolver relações sociais e econômicas. Ônibus, metrô, outros transportes coletivos e carros fazem parte das soluções de mobilidade. Pensando nessa definição, o grupo propõe as seguintes medidas: aumentar o número de transportes públicos para não ter tanta aglomeração neles, levando em consideração até mesmo a atual crise de saúde por conta do coronavírus; dar multa para quem não respeita as leis de trânsito (incluindo ciclistas), porque pode causar acidentes e muito trânsito; fazer a manutenção de algumas ruas com buracos para ajudar a evitar que coisas como graves acidentes e ferimentos e danos causados aos carros aconteçam.

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>“Não conseguimos nem ir aos locais de lazer como o Ibirapuera, pois temos que pegar pelo menos dois ônibus.”</p>	<p>Mobilidade para a população. Direito à cidade.</p>	<p>Devolver os benefícios que foram tirados e ampliar as linhas de ônibus.</p>
<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>
<p>“Não conseguimos um parque digno para nosso lazer e também não conseguimos ir a outros, como o Ibirapuera, pois temos que pegar pelo menos dois ônibus.”</p>	<p>Melhorar a qualidade de vida com lugares para fazer o lazer.</p>	<p>Com o diálogo com a comunidade para saber as necessidades e ação em parceria. A prefeitura precisa fazer sua parte. Assim, todos vão se conscientizando de como cuidar de si e do lugar em que vivem.</p>
<p>“Na cidade de São Paulo aumentou 2% o número de pessoas que adotam bicicletas e, por isso, temos que tomar mais cuidado com os ciclistas e eles têm de tomar mais cuidados consigo mesmos. O transporte público é uma coisa muito essencial, e o porquê é que tem muitas pessoas que não têm condição de ter um carro e acabam andando de ônibus ou metrô. Buracos na rua podem causar vários problemas, por exemplo, quando o cidadão estiver andando com seu carro e passar por um buraco, pode perder o controle do veículo, o pneu pode estourar e os amortecedores dos carros podem ser danificados. Então, pensamos nisso para que haja menos acidentes.”</p>	<p>“Haverá menos acidentes, ajudando os hospitais a ficarem mais livres, o que é muito importante neste tempo maluco de pandemia. Os ciclistas poderão utilizar a ciclofaixa, porque estarão mais seguros, o que pode também atrair mais turistas. E ter mais transportes públicos pode simplificar o trânsito.”</p>	<p>“Nas ruas de São Paulo poderia ter pessoas que ficam checando se tem buracos nas ruas, um fiscal de buracos. E essa pessoa poderia interditar a rua. Também poderia ter pessoas que ficam vigiando os ciclistas, um fiscal da CET especialmente para ciclistas, porque se eles não estão seguindo as regras, eles devem levar uma multa.”</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Amanda R. R.  
e 35 colegas -  
5º ano, Colégio  
Soka do Brasil

As sugestões dos alunos do 5º ano do Colégio Soka do Brasil relativas à mobilidade e ao transporte se baseiam nas condições dos ônibus e ciclovias. Uma delas é colocar mais ônibus nas ruas, para que as pessoas não esperem tanto pelo transporte, ainda mais depois de trabalhar ou estudar o dia inteiro. Além disso, o novo prefeito vai ter que investir mais na limpeza desses ônibus, que já eram sujos antes da pandemia e agora não podem contaminar as pessoas. E, para melhorar a mobilidade na cidade de São Paulo, a prefeitura tem que fazer mais ciclovias, mas só depois de um estudo que mostre onde as pessoas precisam mais. E, para que as pessoas possam usar as ciclovias com segurança, a sugestão é colocar seguranças nos locais com mais roubos.

Ana B. e 11 co-  
legas - 7º ano,  
Emef Arthur  
Alvim

“Gostaríamos que melhorasse o asfalto da região, porque temos muitos buracos nas ruas e isso pode causar acidentes tanto com os pedestres quanto com os automóveis.”

**O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?**

**Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?**

**Como essa ideia poderia ser colocada em prática?**

Muitos alunos que dependem do transporte público ou que observam pontos de ônibus no caminho para a escola apontaram que os ônibus andam muito cheios, além de esperarem muito tempo pelo veículo. Às vezes, eles saem cansados da escola e ficam bastante tempo no ponto. Além disso, há uma percepção entre as crianças de que esse meio de transporte não é muito limpo. Alguns estão com medo de andar de transporte público neste período de pandemia, por questões de higiene. Já os alunos que se locomovem de carro apontaram o trânsito parado como um grande problema da cidade. Observando seus bairros e fazendo uso das ciclovias e ciclofaixas, perceberam que algumas delas começam e terminam no nada, além de relatar sentir medo de pedalar em alguns locais por saber que ali acontecem roubos.

“As sugestões propostas ajudarão toda a sociedade, pois, com mais ônibus nas ruas, as pessoas vão esperar menos e não pegarão o transporte lotado. E com mais limpeza no transporte, menos pessoas ficarão doentes e se sentirão melhor. Já com o aumento das ciclofaixas, o trânsito de São Paulo vai diminuir, assim as pessoas vão chegar mais cedo em casa. E no fim de semana todos poderão pedalar nelas e se divertir!”

Primeiro, o prefeito precisa fazer essas propostas para os vereadores. Uma vez aprovadas, o prefeito precisa contratar mais ônibus, uma empresa de limpeza e outra para a manutenção e construção das ciclovias. Além disso, a população precisa ajudar na conservação dos ônibus. Para isso, a prefeitura poderá lançar uma campanha para conscientizar a população e também incentivar as pessoas a trocar o carro pela bicicleta.

Preenchido pela área educacional.

Evitará acidentes tanto de pedestres quanto de automóveis.

Preenchido pela área educacional.

Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola

Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.

Alunos do 3º  
ano do EM,  
Fundação Dori-  
na Nowill Para  
Cegos

Há muita diferença entre o ensino da escola particular e pública. A escola pública não estimula a aprender usando toda a capacidade do aluno.

Anna Beatriz S.  
O. e 7 colegas -  
8º ano, Colégio  
Iesus

Os alunos propuseram a inclusão de uma nova disciplina no currículo escolar da rede pública e particular da cidade de São Paulo sobre reciclagem. Essa disciplina deverá ser teórica e prática. Teórica para conscientizar os alunos sobre os 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) e sobre como implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. E prática para que haja uma ação envolvendo toda a comunidade escolar.  
As escolas deverão também manter um convênio com uma associação de coletores ou centro de reciclagem para que, com as ações sociais, possam levar o resultado de suas campanhas. Os alunos deverão participar da elaboração das ações sociais, aprender a separar os materiais, trabalhar com a comunidade.

Victor C. - 8º  
ano, Colégio  
Madre Alix

Inserção do tema “política” na grade curricular das escolas, com atividades que envolvam a comunidade escolar.

Ana J. e 6 co-  
legas – 8ºs e 9ºs  
anos, E. E. Raul  
Cristiano  
Machado  
Cortez

A prefeitura deveria ter uma frota de ônibus para atendimento dos estudantes às escolas. Esta é, inclusive, uma política que existe na cidade de Buenos Aires, capital da Argentina.

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>Há muita diferença entre o ensino da escola particular e pública. A escola pública não estimula a aprender usando toda a capacidade do aluno.</p>	<p>Os alunos se sentiriam mais estimulados e aprenderiam com mais facilidade.</p>	<p>Uma melhor remuneração para o professor e mais supervisão do andamento das turmas; aulas mais dinâmicas e estimulantes.</p>
<p>Os alunos perceberam que mesmo que façam a coleta seletiva em casa, a quantidade de resíduo que chega até as cooperativas de catadores é muito pequena e trata-se de um grupo de trabalhadores que vivem disso. Se as pessoas tivessem mais informação e se soubessem de práticas mais eficientes de separar o lixo, uma quantidade maior teria destino correto e os produtos de materiais recicláveis aumentariam.</p>	<p>A população faria o descarte correto do lixo, uma quantidade menor de material reciclável seria desperdiçada nos aterros sanitários, as cooperativas de reciclagem poderiam atender mais famílias.</p>	<p>A primeira ação seria nas escolas, com a criação da nova disciplina e a associação com uma cooperativa de catadores — essas instituições serão indicadas pela prefeitura; após um semestre de aulas teóricas, os alunos iniciarão a prática com as cooperativas.</p>
<p>A necessidade de conhecer direitos, deveres e espaços de participação para cobrar nossos representantes.</p>	<p>Com mais conhecimento e participação política da comunidade (famílias e escolas), toda a comunidade poderá se envolver e cobrar de vereadores e prefeitos projetos que visem o bem comum.</p>	<p>Basta que o futuro prefeito insira no currículo, ofereça formação a professores e cobre das direções das escolas que apresentem projetos de debate relacionados à política.</p>
<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Helena S. S.  
e Ygor G. - 5º  
ano, Emef Pro-  
fessor Roberto  
Mange

Retornar o Leve Leite para as crianças de 0 a 14 anos; ter mais vagas nas escolas; contratar mais professores; acesso à internet para as atividades on-line; mais projetos nas escolas; transporte para fazer estudo fora da escola.

Ygor G. e 4  
colegas - 5ºs,  
6ºs e 9ºs anos,  
Emef Professor  
Roberto Mange

Ter mais vagas nas escolas.

<p>O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?</p>	<p>Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?</p>	<p>Como essa ideia poderia ser colocada em prática?</p>
<p>“Precisamos de mais professores na escola e precisamos conseguir fazer as atividades. Nas aulas presenciais não temos transporte para fazer pesquisa de campo, estudo do meio. Na pandemia, não temos acesso à internet para realizar as atividades on-line nem equipamentos. O Leve Leite ajudava muito.”</p>	<p>Melhorar a qualidade da educação é melhorar a qualidade de vida.</p>	<p>A prefeitura precisa fazer sua parte para melhorar a educação.</p>
<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Gabriella Z.S. e  
Eduardo M.S.  
- 4º e 5º anos,  
E. E. Dr. Miguel  
Vieira Ferreira

“•Nesta pandemia, sabemos que muitos pais estão desempregados e, se eles ficam sem emprego, os alunos ficam sem internet, pois não terá dinheiro. Assim, os alunos ficam sem estudar, pois estão desmotivados. A pandemia prejudicou muito os alunos e os familiares. É muito ruim saber que não podemos estudar. Sem contar as famílias com mais de um filho, sem internet, tablet, celular e computador;

- Muitos alunos sem condições financeiras se alimentam na escola com a merenda e, no caso do período integral, com almoço. No isolamento social, os alunos não têm o que comer dentro de casa, com a inflação subindo e a falta de emprego. Além disso, para algumas pessoas foi negado o auxílio-merenda. As pessoas que precisam não ganharam e as pessoas que não precisam ganharam. O auxílio-merenda deve ser liberado para todos;
- Em algumas escolas existem alunos que não se preocupam com o patrimônio público e quebram portas, carteiras e cadeiras. Para esses alunos deveria ter uma punição mais rígida, com policiamento nas escolas e mais segurança para os outros que querem estudar.
- Mais verba para a manutenção geral das escolas;
- Contratação de pessoas para a limpeza e cozinha para a merenda;
- Referente ao plano de ensino: todos devem aprender por igual. Não ter diferenças entre escolas públicas e particulares;
- Mais formações para os professores da rede pública de ensino, de acordo com as formações dos professores da particular.”

Alunos do 2º  
ano do EF,  
Colégio Magno

Por que há crianças nas ruas de São Paulo?

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>Eu, professora, divulguei nas turmas o projeto e fizemos rodas de conversas referentes às categorias, foram vistos os vídeos e os materiais disponíveis pelo jornal e, por voto aberto, foram escolhidas as cinco categorias, em que os alunos tiveram a oportunidade de explorar os temas escolhidos por eles.</p>	<p>"•Ter um ensino de melhor qualidade; •Igualar o respeito entre professores de escolas públicas e particulares; •Melhor acesso aos estudantes da rede pública à internet."</p>	<p>"•Dar acesso gratuito à internet de banda larga para os estudantes; •Proporcionar equipamentos para a utilização da internet; •Melhorar a segurança dentro das escolas; •Mais verbas para a escola em benefício da manutenção; •Atendimento psicológico para os alunos; •Contratação de profissionais tanto na limpeza como na cozinha; •Liberar para todos o auxílio-merenda."</p>
<p>"Por que todas as crianças não vão para a escola? Por que tem ladrões pela cidade? Quem eram essas pessoas antes de ser ladrões?" A proposta dos alunos foi fazer boas escolas de policiais para eles ficarem nas ruas e serem mais eficientes na segurança. E mais escolas para todo mundo poder estudar e trabalhar, e não precisar roubar.</p>	<p>A população do município de São Paulo irá se beneficiar dando chance para todas as crianças estudarem e serem pessoas melhores quando crescerem.</p>	<p>Essa ideia poderia ser colocada em prática abrindo novas escolas e melhorando as que já tem.</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

**Alunos dos 5<sup>os</sup>,  
6<sup>os</sup>, 7<sup>os</sup>, 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup>  
anos, Escola  
Bakhita**

**Defender uma educação pública de qualidade**

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?

Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?

Como essa ideia poderia ser colocada em prática?

Os estudantes defendem a ideia de que todos devem ter acesso a uma educação de qualidade, independentemente de poder ou não pagar por isso. Além disso, defendem que a educação é, sem dúvida, a área responsável pela promoção de mudanças na sociedade.

Melhorando a qualidade e o acesso à educação, a sociedade terá mais conhecimento e cultura, fazendo com que também entenda que tem direito de exigir mais dos governantes.

- Valorizar com melhores salários os professores, médicos, policiais e artistas de rua;
- Abrir mais creches para as mães que precisam. E todas as crianças com direito à educação;
- Abrir mais escolas públicas;
- Fazer campanha de doação de equipamentos e materiais para a realização de aulas on-line.
- Todas as escolas deveriam ter lazer completo e brinquedos novinhos. Nas CEIs e EMEFs também;
- Todas as escolas deveriam ter bibliotecas;
- Oferecer cursos presenciais e gratuitos de formação para capacitar pessoas aptas ao trabalho;
- Distribuir as matrículas dos cursos de formação profissional usando cotas sociais;
- Inserir no currículo obrigatório da Educação Básica a disciplina de educação financeira por meio de projetos específicos para cada faixa etária.

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

**Alunos dos 5<sup>os</sup>,  
6<sup>os</sup>, 7<sup>os</sup>, 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup>  
anos, Escola  
Bakhita**



O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?

Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?

Como essa ideia poderia ser colocada em prática?

- Promover ações formativas e de prevenção nas escolas sobre as desigualdades;
- Estabelecer cota social para matricular os filhos nas escolas públicas, da educação infantil ao ensino superior;
- Melhorar a qualidade de todas as escolas públicas da cidade;
- Promover ações para combater o estereótipo de que a Educação Básica na escola pública é ruim.

Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola

Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.

Alunos do 1°  
ano do EF,  
Fundação  
Dorina Nowill  
Para Cegos

Saúde como prioridade: mais hospitais; diminuir a fila de espera para a realização de exames e cirurgias, entre outros; novos hospitais.

Jorge M. - 5°  
ano, Colégio  
Santa Clara

"Eu gostaria que o próximo prefeito melhorasse a fiscalização sanitária em relação ao coronavírus nos bares, restaurantes, farmácias e lazer. E fizesse *blitze* nesses locais. Muito obrigado por ler o meu texto!"

Anthony David  
E. E. e 3 cole-  
gas - 6° ano,  
Chapel School

"Hospitais mais próximos da periferia. A distância social dificulta um atendimento médico com qualidade; a falta de medicamentos e a localização fazem com que as pessoas sofram muito nos bairros."

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>Tempo da fila de espera para realização de exames e tratamentos nos prontos-socorros e UBS, cirurgias. E nem toda a população tem acesso à área da saúde.</p>	<p>Além de mais agilidade nos serviços de saúde, aumentaria o número de empregos. Mais profissionais de saúde para atender à população.</p>	<p>Os profissionais são bons, mas não dão conta da superlotação. O incentivo à formação dos profissionais da saúde aumentaria o número desses profissionais. Implantar a tecnologia nas instituições públicas, marcar consultas nos hospitais, desmarcar, marcar cirurgias e exames, entre outros. Incentivo para a formação e contratação de mais profissionais da saúde.</p>
<p>Assistimos aos tutoriais oferecidos pelo Joca.</p>	<p>Terá mais saúde e proteção.</p>	<p>Por meio de planejamento feito pela subprefeitura responsável pela região.</p>
<p>"O que motivou a gente a pensar nessas sugestões foi a tristeza de ver pessoas sem ter saúde de qualidade e a importância e a necessidade da prevenção para a saúde da população de São Paulo. A rapidez e o agendamento de consultas e exames são muito importantes e não estão ocorrendo do jeito que deveriam ocorrer. "</p>	<p>"A população irá se beneficiar porque as pessoas poderão se recuperar rapidamente de machucados ou doenças. E os exames vão ser terminados mais rapidamente, então haverá menos chance de as pessoas pegarem doença, e é melhor porque os outros pacientes que esperam fazem o exame mais rápido. "</p>	<p>"Algumas sugestões são: investir em mais hospitais perto de bairros carentes; a necessidade de exames e consultas com mais rapidez; o acesso mais rápido aos medicamentos de que a população mais precisa de graça; atendimento 24 horas; assistência odontológica etc. Concluindo, as nossas sugestões foram para melhorar a saúde da população da cidade de São Paulo."</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Alunos do 9º  
ano, Colégio  
Madre Alix

Melhoria de investimento para prevenção de doenças, em infraestrutura e equipes em postos de saúde.

Nicolly G. A. e  
alunos dos 4ºs,  
5ºs e 6ºs anos -  
E. E. Dr.Miguel  
Vieira Ferreira

“•Os moradores de rua estão pegando covid-19 muito facilmente, aglomeram-se e não têm cuidados com higiene e atendimento médico fácil;  
•Em relação à saúde, precisa melhorar muito: existem aglomerações nos postos de saúde, as pessoas não respeitam as sinalizações e o uso de máscara;  
•Contratação de médicos, pois, neste momento de isolamento social, eles estão dando prioridade para quem está com covid, e as outras pessoas que vão em busca de um atendimento médico ficam dias esperando uma vaga;  
•Contratação de psicólogos e terapeutas para um atendimento em sua saúde mental; muitas pessoas estão com um grau de ansiedade muito alto, depressão, síndrome do pânico e, se elas forem procurar no particular, sai muito caro e elas não têm dinheiro para pagar;  
•Fiscalização para o transporte público de carros antigos que possam estar prejudicando a nossa saúde;  
•Combater a inflação. Com esses aumentos, não teremos mais como nos alimentar direito, e isso prejudicará nossa saúde.”

Marjore M.  
G. da S. e 7  
colegas - 4ºs,  
5ºs e 6ºs anos,  
Emef Profa.  
Maria Apareci-  
da Vilasboas

Buscar o bem-estar da comunidade com a arborização das ruas do bairro, tornando o lugar mais bonito e limpo. A canalização do córrego é necessária, evitando mau cheiro e insetos indesejados.

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>A percepção de que há muita demora para se marcar exames e consultas médicas, levando ao agravamento de doenças e mortes.</p>	<p>Todos poderão se beneficiar com o acesso à saúde e procedimentos de prevenção de doenças.</p>	<p>Mais campanhas de vacinação, distribuição de remédios para a população mais vulnerável, contratação de mais médicos e investimento em equipamentos e na restauração de prédios.</p>
<p>Eu, professora, divulguei nas turmas o projeto e fizemos rodas de conversas referentes às categorias, foram vistos os vídeos e os materiais disponíveis pelo jornal e, por voto aberto, foram escolhidas as cinco categorias, em que os alunos tiveram a oportunidade de explorar os temas escolhidos por eles.</p>	<p>“•Tendo mais postos de saúde e mais médicos, as consultas serão rápidas e haverá ótimo atendimento; •Combatendo a inflação, as pessoas poderão se alimentar melhor.”</p>	<p>“•Melhorar os recursos para médicos e enfermeiros; •Mais leitos de UTI; •Mais equipamentos para os hospitais; •Mais testes para covid-19; •Mais estudos e pesquisas; •Contratação de mais médicos, psicólogos e terapeutas; •Mais fiscalização para o transporte público.”</p>
<p>A necessidade de melhorar o lugar em que vive.</p>	<p>Com mais qualidade de vida e não ter vergonha do lugar em que mora.</p>	<p>Buscar parceria com a prefeitura para a realização das obras no local.</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Aline e 18 co-  
legas - 5º ano,  
Escola Viva

“Na nossa opinião, a cidade de São Paulo tem muitos habitantes e poucos hospitais. As pessoas precisam ter atendimento de qualidade, com hospitais melhores, mais equipados e com um número maior de funcionários atendendo (médicos e enfermeiras). Nós também achamos que as pessoas precisam cumprir os protocolos de saúde, respeitando as orientações e prevenindo doenças.”

Alunos do 3º  
ano do EF, Co-  
légio Magno

Estudamos os serviços públicos, e o serviço que, segundo os alunos, é o principal para a população é a saúde. Conversamos bastante sobre o assunto, e os alunos puderam observar e citar quais problemas encontram na região onde vivem.

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
---	---	--

<p>“Nós observamos que a prefeitura precisa construir mais hospitais, melhorar os existentes e aumentar os salários dos funcionários dos hospitais públicos para que as pessoas queiram trabalhar por lá. É importante existirem médicos preventivos que cuidem da família toda antes da doença. Isso não acontece e nos deixa preocupados.”</p>	<p>“Com um atendimento melhor e novos hospitais, os habitantes de SP terão mais acesso à saúde, podendo marcar consultas preventivas e fazer exames, assim, ficarão menos doentes. As pessoas serão atendidas com mais rapidez, com menos filas e ficariam muito mais felizes.”</p>	<p>“O prefeito tem que saber sobre essas ideias para debatermos juntos e a proposta ser colocada em prática. Precisa construir prédios novos e modernos e fazer um treinamento para que o atendimento seja mais rápido. Achamos que a prefeitura tem que melhorar a fiscalização das empresas e dos moradores que jogam esgoto nos rios, pois isso prejudica muito a saúde das pessoas.”</p>
<p>Encontrar locais que estão no bairro e precisam de melhoria fez com que os alunos se interessassem pelo assunto, pois faz parte do dia a dia deles. Apesar de não utilizarem o sistema público de saúde, foram buscar informações relevantes no bairro, por isso sabem que o local precisa de melhorias.</p>	<p>No caso, a população do Campo Belo seria mais bem atendida com a melhoria do posto de saúde da região.</p>	<p>Essa ideia poderia ser colocada em prática com a reestruturação de postos de saúde já existentes.</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Amanda R. R.  
e 35 colegas -  
5º ano, Colégio  
Soka do Brasil

“A população precisa de mais ações na saúde. Para melhorar a saúde no município de São Paulo, o novo prefeito vai ter que colocar mais equipamentos nos hospitais públicos para ajudar nas cirurgias, para que não falte nada e para que todas as pessoas possam ser atendidas. Esses equipamentos são: camas, aparelhos para exames e cirurgias. O ideal é construir os hospitais espalhados pela cidade e, principalmente, nas periferias. Criar campanhas de orientação de métodos de prevenção de doenças, para os hospitais e postos de saúde ficarem mais vazios. Contratar e capacitar mais médicos, enfermeiros e funcionários, para que mais atendimentos possam ser feitos com dentistas e médicos especialistas. Outro projeto que o novo prefeito poderá implementar é o Projeto Empatia, voltado para pessoas com autismo, cegueira, surdez, síndrome de Down e portadores de necessidades especiais. O objetivo do projeto é fornecer um cupom para os pais pagarem o tratamento das crianças e incluí-las na sociedade.”

Ygor G. e 4  
colegas - 5ºs e  
9ºs anos, Emef  
Professor Ro-  
berto Mange

Retornar o Leve Leite para as crianças de 0 a 14 anos; ter bastante médico para atendimento.

Ana J. e 6  
colegas - 8ºs e  
9ºs anos, E. E.  
Raul Cristia-  
no Machado  
Cortez

Um tratamento especial para a saúde mental, principalmente nas escolas, com a inclusão de psicólogos em todas elas.

Ana B. e 11 co-  
legas - 7º ano,  
Emef Arthur  
Alvim

Solicitamos que o atendimento da UBS Arthur Alvim seja melhorado. Contratem mais médicos, enfermeiros e profissionais para atendimento e que a unidade de saúde possa desenvolver uma parceria de atendimento com a nossa escola, principalmente, quando algum estudante tem mal-estar como febre, vômito e fortes dores de cabeça. Como não temos nenhuma AMA perto, é necessário que os estudantes sejam levados ao hospital do Nhocuné, que é um pouco mais distante da nossa escola.

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
---	---	--

<p>Os alunos apontaram algumas questões que os incomodam com relação à saúde na cidade de São Paulo. Uma delas é a própria pandemia, que despertou neles o medo de não conseguir atendimento. Alguns relataram ter passado na rede pública de saúde e encontrado condições estruturais mais precárias do que no atendimento privado, além da demora para serem atendidos. E, por último, eles estudam com colegas autistas e se preocupam com o tratamento deles.</p>	<p>Todos querem um atendimento de qualidade, com médicos capacitados e equipamentos funcionando. Para uma emergência, se o hospital for próximo, é muito melhor. Com mais hospitais e médicos, o tempo de espera diminui e as pessoas vão se recuperar mais rapidamente. E quanto mais conscientização, teremos menos pessoas nos hospitais. Além disso, as crianças com algum tipo de necessidade especial têm que ter atendimento garantido.</p>	<p>O prefeito terá de contratar empresas especializadas para a construção e reforma dos hospitais, assim como contratar mais médicos e enfermeiros. Caso seja necessário, como no caso da pandemia, a prefeitura pode negociar valores mais baratos com os hospitais privados, para as pessoas mais pobres. As campanhas de conscientização podem ser feitas nas redes sociais, no Joca e nas escolas.</p>
<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>
<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Sugerem a utilização de estagiários de psicologia, que, inclusive, são jovens iguais a eles e podem entendê-los melhor.</p>
<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Contratação de mais médicos, enfermeiros e profissionais para atendimento e que a unidade de saúde possa desenvolver uma parceria de atendimento com a nossa escola.</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Alunos dos 5<sup>os</sup>,  
6<sup>os</sup>, 7<sup>os</sup>, 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup>  
anos, Escola  
Bakhita

Ofertar atendimento de saúde de qualidade aos moradores  
da cidade.



O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?

Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?

Como essa ideia poderia ser colocada em prática?

A experiência que já possuem, além do conhecimento por notícias ou de vivências de conhecidos de situações que estão longe do ideal.

Se forem promovidas melhorias no sistema de saúde, todos os cidadãos desejariam fazer uso do sistema público em vez de pagar por um plano de saúde.

“•Todos terem acesso a hospitais públicos;  
•Saneamento básico;  
•Promover novos concursos;  
•Aumento da fiscalização nos ambientes para garantir o protocolo sanitário;  
•Promover testagem em massa;  
•Construir postos de atendimento na periferia;  
•Retomar campanhas de arrecadação de produtos de higiene para distribuir para a população carente;  
•Fazer chegar os serviços básicos de saúde como médicos, remédios e vacinas, a todas as regiões da cidade;  
•Ampliar a distribuição de remédios, andadores, cadeiras de roda e óculos para a população carente.”

# DIREITOS HUMANOS

Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola

Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.

Gabriel P. F. e  
4 colegas - 6º  
ano, Chapel  
School

“Uma sugestão que poderia ser feita pelo governo de São Paulo é melhorar as condições das escolas públicas, contratando professores com currículos bons, melhorar a organização das escolas e também disponibilizar mais cadernos e livros para os alunos que não têm condições de comprar material básico. Poderiam também, em vez de contratar professores com um currículo bom, pegar esse dinheiro para tentar aprimorar o currículo deles.

Outra sugestão que poderia ser realizada pelo governo são os hospitais públicos. O governo poderia prestar mais atenção ao mau atendimento, falta de remédios, falta de médicos, de equipamentos, e os profissionais da saúde devem ser melhores e mais preparados. Precisam prestar mais atenção a esse tipo de coisa, pois muita gente morre por falta de cuidados básicos que deveriam ter em qualquer hospital.”

Marjore M.  
G. da S. e 7  
colegas – 4ºs,  
5ºs e 6ºs anos,  
Emef Profa.  
Maria Aparecida  
Vilasboas

“Todos têm o direito de viver bem, em um lugar que tenha toda a infraestrutura para ser uma vida digna, direito à saúde, direito de ir e vir, direito a uma boa qualidade do ar, direito ao lazer, direito à prática de esportes. Enfim, precisamos encontrar no bairro em que moramos o necessário para viver bem e feliz, como segurança, educação e transporte. São direitos garantidos.”

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>“O que motivou a gente a pensar nessa sugestão foi que todas as pessoas devem ter os mesmos direitos em relação à saúde e ao estudo. Também porque as crianças que vão às escolas públicas devem aprender as mesmas coisas que as crianças que vão às escolas privadas, porém, na maioria das vezes, isso não acontece, por conta das condições, professores e materiais. É a mesma coisa com os hospitais, porque tem pessoas morrendo e sofrendo por causa da qualidade do atendimento, falta de remédios de boa qualidade e falta de aparelhos.”</p>	<p>“A população do município de São Paulo irá se beneficiar, pois as escolas vão ajudar os alunos a ter uma boa educação, com uma possibilidade maior de ir para uma faculdade boa e, no futuro, ter um trabalho que possa pagar suas contas e comprar comida, água etc. Outra maneira com que as pessoas também vão se beneficiar é que elas possam ir ao hospital público e ter um atendimento adequado.”</p>	<p>“Essa ideia poderia ser colocada em prática primeiramente com o governo prestando mais atenção às pessoas que não têm condição de ter uma moradia, comprar comida e cuidar da sua saúde. Uma ideia para o governo é construir mais abrigos que possam distribuir comida grátis, dar uma boa condição de vida, dar uma cama confortável com cobertor e travesseiro para que as pessoas consigam dormir bem. Eles também podem construir mais algumas organizações que possam começar a distribuir comida nas ruas.”</p>
<p>Porque muitos desses direitos não estão sendo garantidos onde eles moram, falta muito no bairro. Não tem lazer, praticamente, no bairro só temos a escola, e graças a Deus que temos. Então, pensar no lugar em que moramos é fundamental para uma vida digna e é direito de qualquer ser humano, princípio de cidadania.</p>	<p>Todos vão se beneficiar com as propostas de melhorias.</p>	<p>Buscando diálogo e parcerias com a prefeitura.</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Luiza M. e 3 colegas - 5º ano,  
Escola Viva

“Nós sugerimos que na cidade de São Paulo tenha a ampliação de abrigos, com profissionais de saúde (psicólogos, médicos, nutricionistas, professores, assistentes sociais etc.) para cuidar da higiene; conforto; saúde mental, física e emocional; alimentação saudável, garantindo uma boa saúde; educação. Porque há um aumento considerável da população de rua na cidade de São Paulo. Muitos moradores de rua querem ter uma vida com mais possibilidades, uma vida mais digna, e, para isso, é necessário ajuda e orientação. Nós acreditamos que isso pode ser oferecido pelos abrigos e outras instituições.”

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?

Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?

Como essa ideia poderia ser colocada em prática?

“O que nos motivou a pensar sobre os direitos humanos foi a importância do ser humano. Ao conhecer a cidade, percebemos que existem muitos moradores de rua precisando de moradia, alimento, conforto, e isso nos desperta tristeza, pois eles não têm conforto na rua. Quando está frio, por exemplo, eles ficam com shorts e descalços, dá um ‘aperto no coração’, pois, mesmo tentando conseguir dinheiro, é muito difícil. Quando nós observamos, sentimos um sentimento de injustiça. Por isso acreditamos que é importante oferecer uma vida melhor para muitos moradores de rua, uma vida com mais possibilidades e uma vida mais digna. E, para isso, é necessário ajuda e orientação. Pensamos que isso pode ser oferecido pelos abrigos.”

“A população irá se beneficiar, pois os moradores de rua iriam começar a mudar de vida. Eles poderiam ter conhecimento e, com isso, as pessoas teriam mais empregos. Com menos moradores de rua, irão diminuir o uso de drogas, o transporte de drogas, o volume de assaltos, e São Paulo seria uma cidade mais tranquila, oferecendo melhor qualidade de vida.”

“Nós achamos que essa ideia poderia ser iniciada pelo aumento de assistentes sociais. Os espaços não utilizados ou ‘mal utilizados’ poderiam ser transformados em abrigos. Ampliação de abrigos com profissionais de saúde (psicólogos, médicos, nutricionistas, professores, assistentes sociais etc.) para cuidar da higiene; conforto; saúde mental, física e emocional; alimentação saudável, garantindo uma boa saúde; educação; e incentivo a projetos que ofereçam a oportunidade para os moradores de rua para trabalhar, desenvolvidos por alguns projetos como o Pimp My Carroça: <https://pimpmycarroca.com/projetos/edicoes-do-pimp-my-carroca/>.”

Projeto Amet:  
<https://app.doare.org/br/doacao/786/projeto-amet>”.

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

**Alunos dos 5<sup>os</sup>,  
6<sup>os</sup>, 7<sup>os</sup>, 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup>  
anos, Escola  
Bakhita**

**Melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos.**

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?

Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?

Como essa ideia poderia ser colocada em prática?

Os alunos refletiram sobre problemas que vivenciam ou sobre os quais têm conhecimento.

Ao promover uma melhoria na prestação de serviços, com oferecimento de oportunidades de trabalho na periferia, atendimento de qualidade em hospitais e garantia de uma educação pública melhor, a vida dos cidadãos irá melhorar.

“•Ajudar os moradores de rua com lar, comida e itens de higiene com frequência;  
•Direitos iguais;  
•Investir nas comunidades e locais carentes;  
•Novos mercados nas comunidades com preços acessíveis para a população;  
•Fornecer R\$ 900 no fim do ano para todas as famílias de baixa renda;  
•Fazer campanhas de conscientização para que a população ajude os moradores de rua com alimentação;  
•Criar instituições de acolhimento de moradores de rua como uma reabilitação, por um período de um ano;  
•Distribuição de cestas básicas para famílias de baixa renda;  
•Intensificar as sanções/multas para crimes de racismo.”

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Helena S. S. e  
3 colegas - 4<sup>os</sup>,  
5<sup>os</sup> e 6<sup>os</sup> anos,  
Emef Professor  
Roberto Mange

“Nós, estudantes da Emef Prof. Roberto Mange, da periferia de (Rio Pequeno, Raposo Tavares) São Paulo, zona oeste, precisamos de cuidados. Não aguentamos mais tanto abandono. Queremos que as crianças, os adolescentes e os adultos que parece que não fazem parte da cidade e também os idosos possam dar sua opinião sobre as coisas que acontecem na cidade. Ninguém pergunta para a criança do que ela gosta. Também não perguntaram para os idosos se eles precisam de um hospital melhor. O que eu acabei de falar é só um exemplo, porque tem diversas coisas que não perguntam, nunca perguntaram. Por isso eu acho que devia ter um governo que converse com as pessoas. Eu acho porque tem que participar todo mundo, os idosos, adolescentes, adultos e as crianças. Se não é para todos, por que pedem a opinião da gente? Aqui na comunidade do Jaqueline, do Sapé, tem muito lixo; o posto de saúde não tem os médicos, tipo ginecologista, terapia; não dá para usar os parques porque estão quebrados, cheios de mato e com pessoas usando drogas. Mais benefícios para moradores em situação de rua. Aumentar a quantidade de médicos e os atendimentos médicos nos postos de saúde.”

Helena S. S. e  
3 colegas - 4<sup>os</sup>,  
5<sup>os</sup> e 6<sup>os</sup> anos,  
Emef Professor  
Roberto Mange

“Quero que as crianças, os adolescentes e os adultos que parece que não fazem parte da cidade e também os idosos possam dar sua opinião sobre as coisas que acontecem na cidade. Ninguém pergunta para a criança do que ela gosta. Também não perguntaram para os idosos se eles precisam de um hospital melhor. O que eu acabei de falar é só um exemplo, porque tem diversas coisas que eles não perguntam, nunca perguntaram. Por isso eu acho que devia ter um governo que converse com as pessoas. Eu acho porque tem que participar todo mundo, os idosos, adolescentes, adultos e as crianças. Se não é para todos, por que pedem opinião da gente? Aqui na comunidade do Jaqueline, do Sapé, tem muito lixo; o posto de saúde não tem os médicos, tipo ginecologista, terapia; não dá para usar os parques porque estão quebrados, cheios de mato e com pessoas usando drogas; mais benefícios para moradores em situação de rua; visibilidade das periferias.”

<p>O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?</p>	<p>Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?</p>	<p>Como essa ideia poderia ser colocada em prática?</p>
<p>Não conseguir atendimento médico e não conseguir falar das necessidades com as autoridades. O posto de saúde (UBS) do Jaqueline não tem profissionais especialistas para atender a população.</p>	<p>Melhorar a saúde e a qualidade de vida faz parte dos direitos humanos.</p>	<p>Com o diálogo com a comunidade para saber as necessidades e ações em parceria. A prefeitura precisa fazer sua parte. Assim, todos vão se conscientizando de como cuidar de si e do lugar em que vivem.</p>
<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>

# TRABALHO

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Alunos do 3º  
ano do EM,  
Fundação Dori-  
na Nowill Para  
Cegos

A acessibilidade quanto ao descritivo que contém as informações das vagas para pessoa com deficiência. Readequação no local de trabalho.

Graziella  
Bárbara B. e 18  
colegas - 6ºs e  
7ºs anos, Colé-  
gio Iesus

Os alunos concluíram que a prefeitura pode contribuir com a geração de novos empregos, criando um site para que pequenas e médias empresas ofereçam vagas e em que desempregados possam se cadastrar. As empresas que conseguirem recrutar trabalhadores por esse sistema e mantê-los empregados por um ano poderão receber descontos nos impostos municipais.

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>As pessoas com deficiência visual têm encontrado dificuldade para localizar vagas. Muitas vezes, a pessoa com deficiência é habilitada para exercer sua função, mas a empresa não dá suporte para que ela exerça sua função.</p>	<p>Todos nós somos capazes de aprender algo, o que falta é suporte, um olhar mais profundo, para que todos tenham oportunidades, e não sejam só um número para a empresa.</p>	<p>Melhorar as informações para que a pessoa com deficiência visual possa saber detalhes sobre a vaga, além da acessibilidade nos sites de busca de empregos e cadastros para processos seletivos, quanto ao desenvolvimento web de sites acessíveis. Profissional para auxiliar o funcionário com deficiência recém-contratado ou que retorna à empresa depois de reabilitação nas readaptações das práticas e no ambiente de trabalho.</p>
<p>O número de desempregados, que já era muito grande na cidade de São Paulo, cresceu durante a pandemia.</p>	<p>O site seria uma ligação entre os empresários que estão contratando e as pessoas que procuram emprego. E os empresários que contratarem pessoas desse site e mantiverem seu emprego receberão um benefício, então se sentirão mais atraídas em usar o serviço prestado pela prefeitura.</p>	<p>“A prefeitura iria criar o site e informar os empresários e as pessoas desempregadas. Como nem sempre as pessoas desempregadas têm acesso a computadores e wi-fi, também poderia instalar em alguns pontos da cidade locais com equipamentos para as pessoas utilizarem gratuitamente e poderem fazer um e-mail para que possam ser contatadas pelos empresários. Quando a empresa contratar a pessoa, ela será fiscalizada para se ter certeza do contrato e da continuidade da pessoa no quadro de funcionários e, assim, ela poderá receber o desconto da prefeitura. A prefeitura também deverá fazer um levantamento de qual imposto será escolhido para o desconto.”</p>

# TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**Nomes dos estudantes/ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida entre os estudantes.**

Anna Beatriz S. O. e 6 colegas - 8º ano, Colégio Iesus

A proposta dos alunos foi a criação de centros de formação de profissionais nas áreas de tecnologia da informação, robótica, automação de linha de produção etc. Esses cursos poderiam ser realizados em escolas específicas para toda a população interessada em se aperfeiçoar ou se formar para a chamada “Revolução 4.0”. Os alunos chegaram à conclusão de que, em um futuro bem próximo, as grandes empresas precisarão de funcionários formados nessas áreas e que a mão de obra na cidade não é bem formada no setor. Os centros de formação receberão trabalhadores interessados em uma atualização ou jovens que querem entrar no mercado de trabalho. Serão cursos livres e, para mantê-los, a prefeitura poderá fazer um convênio com as grandes empresas da cidade. Assim, estarão engajados em formar os trabalhadores que no futuro poderão contratar.

Alunos dos 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos, Colégio Madre Alix

Melhoria de manutenção dos semáforos e aterramento de rede elétrica.

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>Os alunos se sentiram motivados ao conhecer o fenômeno da Revolução 4.0 e as novas possibilidades de emprego no futuro. Como estão conectados, principalmente nesta época de pandemia, perceberam a necessidade de um conhecimento mais profundo sobre o tema tecnologia. E também já começam a planejar seu futuro.</p>	<p>"Os trabalhadores da cidade poderão se aperfeiçoar na área de tecnologia e, como é um curso livre, se certificação, poderá atender a um número grande de interessados. Também contribuirá com a formação dos mais jovens, que, mesmo que ainda tenham dúvidas sobre sua profissão ou se no ensino médio optaram pelo curso normal ou profissionalizante, terão outra opção para sua formação. As empresas poderão contratar mão de obra especializada e, por estarem participando de todo o projeto, profissionais moldados aos seus sistemas."</p>	<p>Primeiramente, a prefeitura deverá fazer um convênio com as grandes empresas e fazer um levantamento de custos, local e insumos que serão necessários para a criação dos cursos. Depois, montá-los em locais estratégicos e de fácil acesso. A contratação de professores será realizada pelas empresas, pois, se for pela prefeitura, será necessário concurso público e a sociedade tem pressa. Informar a população sobre seu funcionamento. A partir do momento que as primeiras turmas se formarem, as empresas que se associaram à prefeitura terão prioridade na contratação da mão de obra qualificada.</p>
<p>Houve a percepção de que muito do trânsito na cidade decorre de semáforos que não funcionam direito ou que não estão adequados ao tempo de travessia de pedestres; e de que, com o aterramento dos fios, poderíamos ter mais árvores nas ruas e menos problemas com quedas de energia.</p>	<p>Menos trânsito, menos acidentes com pedestres, menos quedas de energia; mais arborização nas ruas.</p>	<p>Com a substituição de alguns semáforos, a observação e o estudo de vias para a reprogramação dos tempos de semáforos, é possível melhorar bastante a questão do trânsito e dos acidentes.</p>

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Aline e 18 colegas - 5<sup>os</sup> anos,  
Escola Viva

“Na nossa opinião, a cidade de São Paulo deveria ter internet de melhor qualidade disponível e acessível a todos os moradores. Não achamos justo que um bairro tenha uma qualidade de navegação melhor do que outro. Nós gostaríamos que todos tivessem a mesma condição, porque, assim, várias campanhas, informações e conhecimentos poderiam ser compartilhados de forma mais justa.”

Alunos do 5<sup>o</sup>  
ano, Colégio  
Magno

A sugestão é transformar os cidadãos em colaboradores por meio das redes sociais, exercendo ativamente a cidadania, denunciando problemas e enviando diretamente novas ideias.

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>“Nós observamos que, durante a pandemia, muitas crianças não tiveram o mesmo acesso ao estudo que nós tivemos, e isso nos deixou muito chateados.”</p>	<p>“A pandemia acelerou o uso da tecnologia na nossa vida. Acreditamos que muitas coisas vão continuar acontecendo de forma virtual e todos devem ser beneficiados para que São Paulo seja uma cidade justa e mais feliz.”</p>	<p>“Nós sugerimos que a wi-fi seja gratuita. Entretanto, não adianta apenas liberar a wi-fi se algumas pessoas não têm os dispositivos adequados para acessar a rede. Pensando nisso, é importante que a prefeitura amplie o acesso aos equipamentos (computadores e tablets) em bibliotecas públicas, Fab Labs, Sesc, Ceus e pontos de ônibus. Outra sugestão é a prefeitura ampliar suas políticas de incentivo a ideias empreendedoras. Existem muitos aplicativos interessantes que facilitam e melhoram a vida dos usuários de SP. Com incentivo e ajuda financeira, mais pessoas vão querer criar e inventar novas soluções. A prefeitura deveria fazer parceria com empresas e ONGs para terem boas ideias juntas. Também deveriam criar uma equipe que usasse parte dos impostos pagos pela população para investir em pesquisas de inovação e tecnologia.”</p>
<p>Os estudos sobre cidadania e conquista de direitos motivaram os alunos do 5º ano a pensar nessa sugestão.</p>	<p>A população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão destacando as necessidades locais em tempo real.</p>	<p>Essa ideia poderia ser colocada em prática em votações virtuais, com representantes de cada bairro.</p>

# SEGURANÇA

Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola

Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.

Amanda D. G. -  
5º ano, Colégio  
Santa Clara

"No meu bairro, Vila Romana, na rua Fábria, eu percebi que estão faltando várias coisas relacionadas à segurança, vou citá-las!  
1- Iluminação: à noite fica bem escura a rua, só temos a iluminação dos mercados e dos restaurantes que ficam ao lado dos prédios.  
2- Já que não temos muita iluminação, temos que ter muita segurança, porque não conseguimos presenciar o que está acontecendo, então precisamos da polícia ou outras seguranças para nos ajudar a defender nosso bairro.  
3- Meu bairro não tem muita sinalização, acho que só temos três ou quatro. Temos pouca luz, não temos guardas, então precisamos de mais sinalização."

Arthur M. F. - 5º  
ano, Colégio  
Santa Clara

"Eu gostaria de falar algumas coisas que eu acho que precisam melhorar no meu bairro, Vila Romana, e que melhorariam a segurança de todos. Andei observando as péssimas condições das calçadas, que prejudicam a passagem de pessoas deficientes, idosos e pessoas que andam em cadeira de rodas. Vi também que existe grande número de moradores de rua, que vivem em uma situação degradante, o que me entristece muito! Outro ponto a ser melhorado é a iluminação da praça das Cabritas: à noite, fica um breu, facilitando assim a concentração de maus elementos. Por isso, eu peço a sua ajuda para melhorar essas situações."

Ana Sofia M.  
C. - 5º ano,  
Colégio Santa  
Clara

"Andando pelo meu bairro, Vila Romana, percebi que temos pouca acessibilidade e segurança. Está muito perigoso, tanto que até já me seguiram. Precisamos de mais segurança como: policiais rondando pelas ruas, iluminação nos pontos mais escuros e diminuir a desigualdade social. Já em acessibilidade, devem colocar as bolinhas no chão para cegos, consertar a calçada para que fique com rampas e colocar sinais sonoros para os cegos. "

Letícia R. D. - 5º  
ano, Colégio  
Santa Clara

"No meu bairro tem várias coisas que poderiam melhorar. Uma delas é a iluminação. Na minha rua, por exemplo, tem uma grande árvore deixando tudo escuro e não tem nenhum poste de luz. Poderia também ter um horário do dia, como meio-dia (horário em que a maioria das pessoas está almoçando), para fazer silêncio. Sem obras, sem gritaria etc. "

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
Assistimos aos tutoriais oferecidos pelo Joca.	Terá mais segurança.	Por meio de planejamento feito pela subprefeitura responsável pela região.
Estudamos as funções do prefeito e da subprefeitura.	Tráfego seguro, evitando acidentes, e mobilidade acessível a todos.	Com o planejamento de recursos enviados à subprefeitura responsável pela região.
Assistiram aos tutoriais do Joca.	Terá mais segurança e acessibilidade.	Por meio de planejamento feito pelas subprefeituras.
Assistimos aos tutoriais oferecidos pelo Joca.	Terá mais qualidade de vida e segurança.	Por meio de planejamento feito pela subprefeitura responsável pela região.

Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola

Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.

Claudia R.O.C.  
- 8º ano, Emef  
Prof. Abrão de  
Moraes

Aumento de pessoas em situação de rua no bairro Vila Nhocuné. Sempre tivemos sérios problemas de segurança. Esses problemas têm se agravado por conta da operação na cracolândia, pois alguns moradores de rua e usuários de drogas vieram para os bairros da periferia, inclusive a Vila Nhocuné. A revista *Veja*, por exemplo, trouxe o fechamento de centros de acolhida. “Prefeitura vai fechar atendimento para moradores de rua na cracolândia. Serviço era último ponto de atendimento para a população em situação de rua no local.”<sup>(1)</sup> Em outra matéria, apresentada pelo Portal G1, fala-se do aumento da população de rua. “A população de rua na cidade de São Paulo saltou de 15.905, em 2015, para 24.344 em 2019 — um aumento de 53% no período, segundo um censo realizado pela Prefeitura de São Paulo. O número é o maior desde que este levantamento é feito.”<sup>(2)</sup> O aumento do desemprego e os diversos problemas sociais que envolvem a nossa sociedade estão ligados ao aumento dos moradores de rua. A questão dos moradores de rua e usuários de droga, que antes se limitavam à região central, agora se espalha para outros bairros da periferia, por exemplo, a Vila Nhocuné, e se concentra em algumas vias, como a Gamelinha. Os centros de atendimento não dão conta do número de moradores de rua. Nos últimos tempos, esse número tem aumentado, e os serviços sociais não têm dado conta da quantidade de problemas na cidade, o que pode ter ocasionado a expansão dos moradores e usuários de droga para os bairros. Uma das soluções seria o atendimento a essa população nessa situação também nos bairros periféricos. Não somente para um atendimento paliativo, como também com mais eficácia, para que eles tenham a oportunidade de se reintegrar à sociedade. A maioria dos moradores alega estar nas ruas por conta de conflitos familiares e dependência química. Uma das soluções seria realizar forças-tarefa para ajudar as pessoas. Com centros de ajuda expandidos para os bairros, cada região cuidará dos seus moradores, dando oportunidade para sua acolhida e reintegração em uma vida digna.<sup>(1)</sup> Leia mais em: <https://vejasp.abril.com.br/cidades/prefeitura-vai-fechar-atendimento-para-moradores-de-rua-na-cracolandia/><sup>(2)</sup> Para saber mais: [g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/01/30/populacao-de-rua-na-cidade-de-sp-chega-a-mais-de-24-mil-pessoas-maior-numero-desde-2009.ghtml](https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/01/30/populacao-de-rua-na-cidade-de-sp-chega-a-mais-de-24-mil-pessoas-maior-numero-desde-2009.ghtml).

**O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?**

Estamos vivenciando essa situação próximo à nossa escola.

**Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?**

Acreditamos que em outros bairros está acontecendo essa mudança de endereço dos moradores de rua e, com essa proposta de centro de acolhimento descentralizado, todos serão beneficiados.

**Como essa ideia poderia ser colocada em prática?**

Primeiro, será necessário fazer um mapa de onde estão esses moradores e o que os está levando à migração. Depois, fazer centros de apoio, onde eles podem se encontrar, com oferta de atendimento assistencial, como médicos, psicólogos, assistentes sociais e outros especialistas para atender à demanda. Dentro desses centros de apoio as pessoas iriam também encontrar cursos para qualificação profissional, oportunizando o retorno ao mercado de trabalho.

**Nomes dos  
estudantes/  
ano/escola**

**Descreva a sugestão/proposta debatida  
entre os estudantes.**

Enricco C. de A.  
e 3 colegas - 6º  
ano, Chapel  
School

"Alguns motivos para que os estudantes pensassem nessa questão foram: assalto nas ruas e na casa das pessoas; violência de todo tipo contra mulheres; a Lei Maria da Penha; violência também contra pessoas com deficiências; preconceito em relação às pessoas negras, pessoas com deficiência e pessoas pobres, sem contar pessoas que moram nas ruas. Todos acham que eles são bandidos ou 'doidos' e que são perigosos, mas nem todos são e não moram na rua por vontade própria, e sim por necessidade. "

Marjore M.  
G. da S. e 7  
colegas - 4ºs,  
5ºs e 6ºs anos,  
Emef Profa.  
Maria Aparecida  
Vilasboas

O bairro, por ficar distante do centro, necessita de segurança.

Raissa R. F. e  
Hemyly K. - 9º  
ano, Emef Pro-  
fessor Roberto  
Mange

"Tem que melhorar essa área aqui perto de casa que também é o parquinho das crianças. Nunca mais passaram cortando os matos. Aí aparecem bichos tipo cobras, escorpiões, caranguejeiras etc. Sem contar as mulheres que ficam pedindo socorro de madrugada. E também corremos o risco de homens invadirem nossa casa. Queremos ter o direito de segurança para andar nas ruas, ir para escola e até ficar em casa. "

Ana B. e 10 co-  
legas - 7º ano,  
Emef Arthur  
Alvim

Nossa escola também precisa de segurança, por isso, solicitamos a volta de GCMS na porta da escola, pois assim poderemos nos sentir mais seguros.

O que motivou os estudantes a pensar nessa sugestão/proposta?	Como a população do município de São Paulo irá se beneficiar dessa sugestão/proposta?	Como essa ideia poderia ser colocada em prática?
<p>"Primeiramente, a Prefeitura de São Paulo deve tomar alguma atitude em relação à segurança dos cidadãos, pois, a cada dia que passa, a cidade fica cada vez mais perigosa em relação a assaltos e construções malfeitas."</p>		<p>"Os assaltos podem ser resolvidos com mais delegacias, postos de policiais e mais policiais circulando pelas ruas e o dobro de rondas em lugares que tem muitos assaltos. Uma parte maior dos nossos impostos vai para a polícia, para eles terem equipamentos mais avançados e carros melhores para conseguir prender assaltantes durante os crimes e, em perseguições, alcançar os criminosos."</p>
<p>A necessidade de caminhar com tranquilidade nas ruas e o direito de ir e vir.</p>	<p>Todos da comunidade.</p>	<p>Parcerias com a prefeitura e subprefeituras.</p>
<p>Constantes assaltos e assédios no trajeto de casa até a escola. Insegurança dentro da própria casa.</p>	<p>Cuidado com os parques e áreas vazias para destinar ao uso do cidadão, evitando o acúmulo de lixo e apropriação por usuários de drogas.</p>	<p>É a prefeitura começar a cuidar em parceria com a comunidade, ouvindo os moradores.</p>
<p>Preenchido pela área educacional.</p>	<p>Mais segurança.</p>	<p>Preenchido pela área educacional.</p>







joca



Editora Magia de Ler • 2021